



**INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO  
CAMPUS OCTAYDE JORGE DA SILVA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**LEANDRO MARTINS MOREIRA DOS SANTOS**

**AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, SAEB E SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS DO  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO PARA SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DO  
SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO**

Cuiabá

2022

**LEANDRO MARTINS MOREIRA DOS SANTOS**

**AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, SAEB E SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS DO  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO PARA SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DO  
SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Octayde do Instituto Federal do Mato Grosso, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de pesquisa: Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT

Orientador: Dr. Geison Jader Melo

Cuiabá

2022

### **Dados internacionais de catalogação na fonte**

M379a MARTINS MOREIRA DOS SANTOS, LEANDRO  
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, SAEB E SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS  
DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO PARA SUA IMPORTÂNCIA NO  
CONTEXTO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO / LEANDRO  
MARTINS MOREIRA DOS SANTOS – 6 – MT, 2022.  
79 f. : il. color.

Orientador(a) Prof Dr Geison Jader Mello  
Dissertação. (CBA - Mestrado Profissional em Educação Profissional e  
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato  
Grosso, Campus Cuiabá, 2022.

Bibliografia incluída

1. Sistemas avaliativos. 2. Políticas Públicas. 3. Podcast. 4. Educação. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Bibliotecário(as): Jorge Nazareno Martins Costa (CRB1-3205)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Campus Cuiabá  
ATA Nº 41/2022 - CBA-PEPT/CBA-DPPG/CBA-DG/CCBA/RTR/IFMT

### ATA DE BANCA DE PÓS-GRADUAÇÃO

|  |  |                   |
|--|--|-------------------|
| Cidade, data e horário   | Cuiabá-MT, 30 de Agosto de 2022, 14:00 horas   |                   |
| Local  | Campus Cuiabá "Octayde", Sala Virtual<br>( <a href="https://meet.google.com/ntj-ghac-xgk">https://meet.google.com/ntj-ghac-xgk</a> )                 |                   |
| Discente   | Leandro Martins Moreira dos Santos   |                   |
| Matrícula  | 2019201520220129   |                   |
| Curso de pós-graduação   | Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológico ProfEPT   |                   |
| Tipo de Exame  | DEFESA   |                   |
| Título do trabalho   | AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, SAEB E SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO PARA SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO |                   |
| <b>Membros da Banca Examinadora</b>  | <b>Instituição</b>   | <b>Examinador</b> |
| Prof. Dr. Geison Jader Mello   | Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT  | Presidente        |
| Prof. Dr. Cristiano Rocha da Cunha   | Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT  | Interno           |
| Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Mueller  | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT   | Externo           |
| Prof. Dr. Lúcio Ângelo Vidal   | Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT  | Suplente          |
| Prof. Dr. Edward Bertholine de Castro  | Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT   | Suplente          |
| <b>PARECER DA BANCA EXAMINADORA</b>  |  |                   |
| Concluídas as etapas de apresentação, arguição e avaliação do trabalho, a Banca Examinadora decidiu pela <b>APROVAÇÃO</b> do discente neste Exame. Foi concedido o prazo regulamentar do curso para que sejam efetuadas as correções sugeridas pela Banca Examinadora. Para constar, foi lavrada a presente Ata e assinada eletronicamente pelos membros da Banca Examinadora. |  |                   |

Documento assinado eletronicamente por:

- Geison Jader Mello, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/08/2022 15:55:27.
- Eduardo Ribeiro Mueller, Eduardo Ribeiro Mueller - Membro de banca de pós-graduação - Universidade Federal de Mato Grosso - Ufmt (1), em 30/08/2022 15:58:32.
- Cristiano Rocha da Cunha, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/08/2022 09:25:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 399770  
Código de Autenticação: 7a81e4ad30





**INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO**  
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



---

**LEANDRO MARTINS MOREIRA DOS SANTOS**

**AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, SAEB E SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS DO  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO PARA SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DO  
SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de pesquisa: Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT

Aprovado em dia de mês de ano.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Geison Jader Melo  
Instituto Federal de Mato Grosso  
Orientador

---

Prof. Dr. Cristiano Rocha da Cunha.  
Instituto Federal de Mato Grosso

---

Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Mueller  
Universidade Federal de Mato Grosso



**INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO**  
Autarquia criada pela Lei nº 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



---

**LEANDRO MARTINS MOREIRA DOS SANTOS**

**AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, SAEB E SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS DO  
ENSINO MÉDIO INTEGRADO PARA SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DO  
SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de pesquisa: Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT

Validado em dia de mês de ano.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Geison Jader Melo  
Instituto Federal de Mato Grosso  
Orientador

---

Prof. Dr. Cristiano Rocha da Cunha  
Instituto Federal de Mato Grosso

---

Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Mueller  
Universidade Federal de Mato Grosso

Dedico este trabalho e minha dedicação  
a minha família, com carinho.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de realizar este trabalho, mesmo com as dificuldades surgidas pelo caminho, me deu forças para superá-las e concluir com êxito esta dissertação.

Agradeço aos colegas de dissertação pelo auxílio, em especial as colegas Elizabeth da Cunha Filha e Adriana Alves da Rocha que sempre estiveram a postos para ajudar em qualquer dúvida, das mais simples as mais complexas.

Aos alunos da turma de quarto ano de Agrimensura agradeço pela fundamental participação nesta pesquisa, assim como a professora Patrícia Mota Rausch que permitiu a minha participação em sua aula on-line para permitir que se explicasse sobre esta pesquisa.

Agradeço também a minha família, minha esposa Caroline e aos meus filhos Raul e Cecília (ainda na barriga da mamãe). Foram muitos os momentos em que tive que me ausentar, e eles não só compreenderam como me ajudaram durante esse processo.

Aos meus pais Joaquim e Willma, assim como meus irmãos Karoline, Danielle e Rafael, que na medida do possível também procuraram me auxiliar com uma palavra amiga nos momentos de maior dificuldade.

E, por fim, agradeço ao professor orientador Geison Jader Melo, pela paciência, dedicação e auxílio na realização deste trabalho.



Se a educação sozinha, não transforma a sociedade,  
sem ela tampouco a sociedade muda.  
(Freire, 2000, p.67)

## RESUMO

As avaliações institucionais são instrumentos amplamente utilizados no contexto educacional a fim de demonstrarem resultados obtidos ou necessidades eminentes de ajustes ou correções diversas, através da análise dos indicadores que representam. A nível de Brasil temos o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica, que avalia a educação ofertada nos níveis fundamental e médio, além da educação infantil. A aplicação da Prova SAEB, que teve início em 1990 de modo amostral nas escolas públicas foi até 2015, e passou a ser obrigatória a partir de 2017. Este estudo se insere na Linha de Pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT” e trata-se de um estudo bibliográfico, pesquisa do tipo aplicada, e teve como objetivo geral contribuir com os processos de avaliação do sistema educacional utilizando a ferramenta de Podcast como forma de sensibilizar os alunos da importância do SAEB enquanto sistema avaliativo. Mais especificamente, este trabalho procurou entender o surgimento e a importância do SAEB, os dados históricos que trouxeram a esta avaliação da maneira posta hoje. O estudo trabalhou com a estimativa de que os alunos do IFMT Campus Octayde Jorge da Silva pouco conhecem o que é o SAEB e a sua importância. Relevante observar que atualmente a análise dos seus resultados produz os principais indicadores da qualidade da educação no Brasil para os níveis fundamental e médio. Metodologicamente, a pesquisa consiste em aplicação questionários, em duas etapas que se distinguem pela intervenção realizada através do uso do produto educacional elaborado. O produto educacional elaborado foi um Podcast, uma ferramenta de mídia digital de áudio, com baixo custo financeiro e de acesso fácil e rápido. Este Podcast foi estruturado com a intenção de entregar aos alunos informação sobre o SAEB de maneira simples e prática. No primeiro momento da aplicação intencionou-se averiguar o conhecimento que os alunos possuíam acerca da referida avaliação, seguiu-se com a intervenção através do uso do Podcast, onde se pretendeu trabalhar a sensibilização acerca da avaliação, sucedida de um novo questionário. Este novo questionário teve pretensão de verificar se houve sensibilização dos alunos sobre o funcionamento do SAEB e sua importância para o sistema educacional como um todo. Para validar o uso do produto educacional elaborado, realizou-se a análise comparativa entre os mencionados instrumentos aplicados aos participantes do estudo, conforme é possível observar no trabalho que segue. Ao final da análise dos resultados, observou-se que o podcast se mostrou eficaz no objetivo proposto de sensibilizar os alunos sobre a importância do SAEB perante o sistema educacional brasileiro.

**Palavras-Chave:** Sistemas avaliativos. Políticas Públicas. Podcast. Educação.

## ABSTRACT

Institutional assessments are instruments widely used in the educational context in order to demonstrate results obtained or imminent needs for adjustments or various corrections, through the analysis of the indicators they represent. At the Brazilian level, we have the SAEB – Basic Education Assessment System, which evaluates the education offered at primary and secondary levels, in addition to early childhood education. The application of the SAEB Test, which began in 1990 as a sample in public schools, lasted until 2015, and became mandatory from 2017. This study is part of the Research Line “Organization and Memories of Pedagogical Spaces at EPT” and this is a bibliographic study, applied research, and its general objective was to contribute to the evaluation processes of the educational system using the Podcast tool as a way to sensitize students to the importance of SAEB as an evaluation system. More specifically, this work sought to understand the emergence and importance of the SAEB, the historical data that led to this assessment as it is today. The study worked with the estimate that the students of the IFMT Campus Octayde Jorge da Silva know little about the SAEB and its importance. It is relevant to note that the analysis of its results currently produces the main indicators of the quality of education in Brazil for primary and secondary levels. Methodologically, the research consists of applying questionnaires, in two stages that are distinguished by the intervention carried out through the use of the educational product developed. The educational product elaborated was a Podcast, a digital audio media tool, with low financial cost and easy and fast access. This Podcast was structured with the intention of providing students with information about SAEB in a simple and practical way. In the first moment of the application, it was intended to verify the knowledge that the students had about the referred evaluation, followed by the intervention through the use of the Podcast, where it was intended to work on raising awareness about the evaluation, followed by a new questionnaire. This new questionnaire was intended to verify if there was awareness among students about the functioning of the SAEB and its importance for the educational system as a whole. To validate the use of the educational product developed, a comparative analysis was carried out between the aforementioned instruments applied to the study participants, as can be seen in the work that follows. At the end of the analysis of the results, it was observed that the podcast proved to be effective in the proposed objective of sensitizing students about the importance of SAEB in the Brazilian educational system.

**Keywords:** Evaluation systems. Public policy. Podcast. Education

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| <b>Figura 1:</b> A instituição de ensino na qual estudou o ensino médio é.....   | 34 |
| <b>Figura 2:</b> Qual o motivo o levou a buscar a educação técnica no IFMT?.....   | 35 |
| <b>Figura 3:</b> Você sabe o que é avaliação institucional?.....   | 36 |
| <b>Figura 4:</b> Já realizou alguma avaliação com o intuito de mensurar a qualidade da instituição em que já estudou?.....           | 37 |
| <b>Figura 5:</b> Você sabe a importância da avaliação institucional para a escola?.....  | 38 |
| <b>Figura 6:</b> Você acredita que a avaliação institucional da sua escola tem importância para o seu currículo.....                 | 39 |
| <b>Figura 7:</b> Com seu conhecimento atual sobre avaliação institucional você considera que.....                                    | 41 |
| <b>Figura 8:</b> Você acredita que a avaliação institucional da sua escola tem relação com a qualidade do ensino prestado.....       | 42 |
| <b>Figura 9:</b> Você conhece o sistema da avaliação SAEB?.....  | 43 |
| <b>Figura 10:</b> Você ouviu o Podcast?.....   | 44 |
| <b>Figura 11:</b> Após ouvir o Podcast, você compreende que é avaliação institucional?.....  | 45 |
| <b>Figura 12:</b> Após ouvir o Podcast, você acredita que a avaliação institucional é importante para a escola? .....                | 46 |
| <b>Figura 13:</b> Com seu conhecimento atual sobre avaliação institucional você considera que.....                                   | 48 |
| <b>Figura 14:</b> Você acredita que a avaliação institucional da sua escola tem relação com a qualidade do ensino prestado.....      | 49 |
| <b>Figura 15:</b> Após ouvir o Podcast você avalia que.....  | 50 |
| <b>Figura 16:</b> Qual a sua opinião sobre o uso do Podcast como ferramenta para aquisição de conhecimento no ambiente escolar?..... | 51 |
| <b>Figura 17:</b> Você acredita que a avaliação institucional da sua escola tem alguma importância para o seu currículo?.....        | 52 |
| <b>Figura 18:</b> Já realizou alguma avaliação com o intuito de mensurar a qualidade da instituição em que já estudou?.....          | 53 |
| <b>Figura 19:</b> Nuvens de palavras sobre a avaliação da ferramenta PodCast.....  | 54 |

## LISTA DE QUADROS

|  |    |
|--|----|
| <b>Quadro 1</b> – Justificativas dos alunos referente as respostas dadas a questão acima.  | 39 |
| <b>Quadro 2</b> – Comparativo de questionários - 1.....  | 46 |
| <b>Quadro 3</b> – Comparativo de questionários - 2.....  | 47 |
| <b>Quadro 4</b> – Comparativo de questionários - 3.....  | 48 |
| <b>Quadro 5</b> – Comparativo de questionários - 4.....  | 50 |
| <b>Quadro 6</b> – Comparativo de questionários - 5.....  | 52 |
| <b>Quadro 7</b> – Comparativo de questionários - 6.....  | 53 |
| <b>Quadro 8</b> – Descreva rapidamente o que você entende por Avaliação Institucional e o que você pensa a respeito de sua importância:..... | 55 |
| <b>Quadro 9</b> – Descreva com poucas palavras o que você entende e pensa a respeito da Prova SAEB e sua importância.....                    | 56 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

IFMT – Instituto Federal de Mato Grosso

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

## SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO .....                                 | 15 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO .....                        | 18 |
| 3 METODOLOGIA.....                                 | 25 |
| 4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)..... | 33 |
| 5 PRODUTO EDUCACIONAL .....                        | 58 |
| 6 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS).....           | 60 |
| REFERÊNCIAS.....                                   | 62 |
| APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL .....             | 66 |
| APÊNDICE B – PRIMEIRO QUESTIONÁRIO DISCENTE .....  | 74 |
| APÊNDICE C – SEGUNDO QUESTIONÁRIO DISCENTE .....   | 77 |

## 1 INTRODUÇÃO

Os sistemas avaliativos escolares são uma importante ferramenta para mensurar a qualidade do ensino prestado na educação de todo o mundo, inclusive no Brasil. A utilização destes sistemas é importante para o governo e sociedade como um todo, já que viabilizam analisar a qualidade do nível de ensino que o país presta a sociedade, e o planejamento de futuras ações de políticas públicas nesta área. Um desses sistemas é o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica, que avalia a educação ofertada nos níveis fundamental e médio, além da educação infantil. Ocorre que tal avaliação é realizada sem qualquer esclarecimento para com os alunos, que muitas vezes realizam as provas sem saber como funciona o sistema avaliativo e a importância da avaliação que farão para nota que a escola terá no final do processo.

Desta maneira, a realização deste trabalho se justifica por proporcionar conhecimento sobre os sistemas avaliativos, em especial o SAEB, seu histórico, forma de avaliação e como o conceito verificado após sua aplicação influencia a nota obtida pelos cursos que, ao final, formulará o conceito do curso realizado pelos alunos, portanto, podendo prejudicar não só a avaliação do curso que o aluno está concluindo como as alterações e melhorias que poderiam ser implementadas.

De modo geral, neste trabalho, objetivamos produzir uma extensa pesquisa bibliográfica sobre os sistemas avaliativos utilizados no Brasil, em especial o SAEB,



trazendo conhecimento da avaliação educacional em outros países, de maneira geral, e sua evolução no Brasil, até o funcionamento do SAEB.

De modo específico, buscamos entender o surgimento do SAEB e sua importância, assim como formular um material informativo a ser aplicado nos alunos do ensino médio integrado do IFMT – Campus Cuiabá, com o intuito de que tais informações possam sensibilizar os alunos quanto a importância específica deste sistema avaliativo.

Partimos aqui de um pressuposto de que alunos e professores pouco conhecem sobre o SAEB e a sua importância, considerando que atualmente é um dos principais indicadores de qualidade da educação Brasileira a nível médio e fundamental. Por este motivo, é imprescindível que haja sensibilização por parte dos alunos quanto à importância na participação das provas, já que estes indicadores serão importantes para o planejamento e desenvolvimento de futuras políticas públicas em relação a qualidade do ensino de cada instituição, assim como do sistema educacional brasileiro como um todo.

Comentando sobre a importância das avaliações educacionais, Vianna (2005, p. 14) diz que os resultados da avaliação não devem ser usados única e exclusivamente para traduzir as notas de uma escola em particular. Sua utilização é para definir novas políticas públicas, projetos de implementação e modificação de currículos, programas educacionais vigentes para professores e, principalmente, para influenciar, ou seja, mudar a forma de pensar e o comportamento dos membros do sistema.

Temos, então a seguinte hipótese, a ser comprovada:

Hipótese: desconhecimento dos discentes sobre o SAEB, seu funcionamento e importância no contexto educacional brasileiro.

Por todo o exposto até aqui, temos como objetivos deste trabalho:

Objetivo Geral: contribuir com os processos de avaliação do sistema educacional utilizando a ferramenta de Podcast como forma de sensibilizar os alunos da importância do SAEB enquanto sistema avaliativo.

Objetivos Específicos:

Identificar como tem sido feito os trabalhos de avaliação educacional;

Confeccionar o Podcast, ferramenta de mídia moderna e acessível;

Aplicar e avaliar dados para validar esta mídia de apoio.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo foram apresentados os conceitos de renomados autores sobre educação tecnológica, histórico da avaliação educacional, SAEB e, por fim, o Podcast como importante ferramenta de comunicação da atualidade.

### **2.1 Educação Profissional e Tecnológica**

Antes de iniciarmos este tópico cabe destacar que o lócus de atuação profissional do pesquisador e de seu orientador, é uma instituição de educação profissional e tecnológica, assim como os sujeitos participantes deste estudo realizam seus estudos com base nesta lógica profissionalizante. É imprescindível falar, desta maneira, sobre o sentido da educação profissional e tecnológica, trazendo conceitos sobre formação integral e o trabalho como princípio educativo.

Saviani (2007, p. 154), ao falar sobre trabalho, diz:

O ato de agir sobre a natureza transformando-a em função das necessidades humanas é o que conhecemos com o nome de trabalho. Podemos, pois, dizer que a essência do homem é o trabalho. A essência humana não é, então, dada ao homem; não é uma dádiva divina ou natural; não é algo que precede a existência do homem. Ao contrário, a essência humana é produzida pelos próprios homens. O que o homem é, é-o pelo trabalho. (Saviani, 2007, p. 154)

Nesse sentido, trabalho e educação devem caminhar juntos, serem integrados. Chegamos, desta forma, ao conceito igualmente importante na educação profissional e tecnológica de educação integral. Araújo e Frigotto (2015, p. 62) prescrevem que

O ensino integrado é uma proposição pedagógica que se compromete com a utopia de uma formação inteira, que não se satisfaz com a socialização de

fragmentos da cultura sistematizada e que compreende como direito de todos ao acesso a um processo formativo, inclusive escolar, que promova o desenvolvimento de suas amplas faculdades físicas e intelectuais. (Araújo e Frigotto, 2015, p. 62)

Ciavatta (2014, p.197-198) complementa a definição anterior, ao estabelecer que:

formação integrada significa mais do que uma forma de articulação entre ensino médio e educação profissional. Ela busca recuperar, no atual contexto histórico e sob uma específica de correlação de forças entre as classes, a concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária, (...) Assim, essa expressão também se relaciona com a luta pela superação do dualismo estrutural da sociedade e da educação brasileira, a divisão de classes sociais, a divisão entre formação para o trabalho manual ou para o trabalho intelectual, e em defesa da democracia e da escola pública. (Ciavatta, 2014, p.197-198)

Desta maneira, avaliar a educação de um modo geral, verificar quais destes preceitos estão sendo observados, assim como a qualidade da educação prestada são ideias extremamente importantes. Neste trabalho analisaremos o sistema avaliativo que analisa a qualidade da educação brasileira – SAEB – conforme descrito nos próximos tópicos.

## **2.2 Histórico das avaliações educacionais e SAEB**

Segundo Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004, apud Bauer, 2010, p. 317), “as primeiras iniciativas de avaliação formal, mais especificamente no que se refere à avaliação de programas e sistemas educacionais, estão relacionadas à pesquisa social, realizada por meio de levantamentos quantitativos já no final do século 17.”

Ao comentar sobre a avaliação educacional nos Estados Unidos, Vianna (1995, p.8) diz que ela “possui uma tradição de quase dois séculos.”

Complementando a informação de Vianna sobre o ineditismo dos Estados Unidos na realização de avaliações educacionais, Fernández citado por Estevez diz que:

o estudo que pode ser considerado como a primeira pesquisa avaliativa em educação foi desenvolvido por J. M. Rice e ocorreu em 1897, nos Estados Unidos da América. Esta avaliação educacional analisou comparativamente os resultados obtidos por algumas escolas estadunidenses utilizando como critério as pontuações obtidas pelos estudantes em testes de ortografia. (Fernández, 2009, p.4 apud Estevez, 2020, p. 687)

Da mesma forma, Vianna (1995, p. 14) comenta que “A avaliação educacional na Inglaterra surge em meados do século XIX, integrando um programa social maior com vistas à eficiência nacional.”

Figueiredo et al (2017, p. 16) ao comparar as avaliações educacionais atualmente desenvolvidas em Portugal e Inglaterra, faz elogios a ambas, na medida que:

a análise documental da legislação e documentos que orientam e informam o processo de avaliação das escolas, em Portugal, e de inspeção das escolas, em Inglaterra, anuncia processos complexos e completos. As orientações estão em linha com a conceptualização teórica sobre avaliação das escolas: processos com função dupla, mas complementar, que se desenvolvem entre o polo da regulação, com a prestação de contas, e o polo do desenvolvimento, com a promoção da melhoria, ambos recorrendo às informações e conhecimento produzido. Ao mesmo tempo, essa análise documental indica que os processos são abrangentes, considerando as diversas vertentes do trabalho desenvolvido nas escolas, desde a sua componente mais administrativa e de gestão, à vertente mais pedagógico-didática e educacional.

Dos Santos citando Duro traz um interessante panorama das avaliações institucionais desenvolvidas em diversos países da América Latina, como podemos observar a seguir: (Duro, 2015 apud Dos Santos et al. 2019, p. 108)

(...) a Colômbia criou, em 1991, as Pruebas Saber, para avaliar as competências em Linguagem e Matemática, com inserção das áreas das Ciências Naturais e Competências Cidadãs em 2012. A Argentina, desde 1993, por meio do Operativo Nacional de Evaluación (ONE), avalia o desempenho dos estudantes em Língua, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Sociais. O Chile, desde 1998, utiliza o Sistema de Medición de la Calidad de la Educación (Simce), para avaliar o domínio dos conteúdos e habilidades do currículo vigente em Linguagem e Comunicação (leitura e escrita), Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Ciências Sociais, Inglês e Educação Física. No México, é realizada anualmente, desde 2006, a Evaluación Nacional de Logros Académicos en Centros Escolares (Enlace), para conhecer o nível de desempenho nas matérias de Espanhol e Matemática, incluindo, a partir de 2008, as matérias de Ciências Naturais, Formação Cívica e Ética, História, Geografia. O Uruguai iniciou seu desenvolvimento em 2006, utilizando o Sistema de evaluación del aprendizaje (SEA), tendo por diferencial sua aplicação on-line, envolvendo conteúdos de Matemática, Leitura e Ciências Naturais. O Equador, em 2008, elaborou as provas SER Ecuador, cuja finalidade é avaliar as competências em Linguagem e Comunicação, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais. (Duro, 2015 apud Dos Santos et al. 2019, p. 108)

Como podemos verificar no texto acima, a avaliação institucional na América Latina é um tema novo, sendo que sua implantação em alguns países ocorreu apenas muito recentemente como, por exemplo, no Equador cuja avaliação surgiu apenas em 2008.

Trazendo as avaliações do sistema educacional para o Brasil, observamos que a situação não se difere muito da ocorrida na América Latina, já que apenas na década de 1960 surgiu com mais ênfase a (Gatti, 2009, p.8-9)

Preocupação específica com processos avaliativos escolares, baseados em critérios mais claramente enunciados, e instrumentos que poderiam garantir, até certo ponto, que a avaliação do nível de realização obtido estivesse mais objetivamente garantida. (Gatti, 2009, p.8-9)

De acordo com Bonamino (2002 apud Bauer, 2010, p. 323),

No final dos anos 80, o reconhecimento da inexistência de estudos que mostrassem mais claramente o atendimento educacional oferecido à população e seu peso sobre o desempenho dos alunos dentro do sistema escolar conduziu às primeiras experiências de avaliação do ensino de primeiro grau.

Já nos anos 90, o sistema de avaliação da educação básica passa a inserir-se em um conjunto mais complexo de inter-relações, em cujo interior operam o aprofundamento das políticas de descentralização administrativa, financeira e pedagógica da educação, um novo aparato legal e uma série de reformas curriculares. Essas inter-relações estão demarcadas pelo encerramento do ciclo de recuperação da democracia política e pela aceitação das novas regras internacionais, derivadas da globalização e da competitividade econômica. (Bonamino, 2002 apud Bauer, 2010, p. 323),

Pelo exposto, constata-se o atraso do nosso país em relação às avaliações em larga escala com o objetivo de se medir a qualidade da educação prestada nas escolas brasileiras. Por ser um tema ainda novo, a desinformação sobre a sua importância ainda se faz presente em todo o meio escolar, englobando professores, técnicos administrativos e alunos no desconhecimento de sua relevância para o sistema educacional como um todo.

Antes de adentrarmos no SAEB, nosso objeto de estudo, é importante comentarmos sobre como é constituído o sistema de avaliação educacional do Brasil. Gusmão e Amorim (2020, p. 1-2) trazem de forma sintetizada sua constituição ao dizerem que:

o Sistema de Avaliação Educacional é organizado da seguinte forma: Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), composto por provas de Língua Portuguesa e Matemática para estudantes do 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, e da 3ª e 4ª série do Ensino Médio (tradicional e integrado). Em 2019 os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental fizeram provas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas; Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), avaliação individual do desempenho feita ao final do Ensino Médio; Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), avaliação direcionada a jovens e adultos para certificação dos participantes, em nível de conclusão do Ensino Fundamental ou Ensino Médio; e Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que

avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação. (Gusmão e Amorim, 2020, p. 1-2)

Na esteira de uma maior preocupação com a qualidade da educação surgida nos anos 80, conforme explicitado no tópico anterior, nasce em 1990 o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

Ao comentar sobre a origem do SAEB, Bonamino e Franco (1999, p. 110) dizem que ela

relaciona-se com demandas do Banco Mundial referentes à necessidade de desenvolvimento de um sistema de avaliação do impacto do Projeto Nordeste, segmento Educação, no âmbito do VI Acordo MEC/Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento BIRD (Brasil, 1988). Tal demanda, aliada ao interesse do MEC em implementar um sistema mais amplo de avaliação da educação, levou a iniciativas que redundaram na criação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Público de 1º Grau SAEP. Já em 1988, houve uma aplicação piloto do SAEP nos estados do Paraná e Rio Grande do Norte, com o intuito de testar a pertinência e adequação de instrumentos e procedimentos. No entanto, dificuldades financeiras impediram o prosseguimento do projeto, que só pôde deslanchar em 1990, quando a Secretaria Nacional de Educação Básica alocou recursos necessários à viabilização do primeiro ciclo do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Básico. (Bonamino e Franco, 1999, p. 110)

O INEP, ao falar sobre os objetivos do SAEB, cita textualmente sua importância para a educação brasileira, ao dizer que (BRASIL, 2020)

Art. 6º São objetivos do Saeb:

I - construir uma cultura avaliativa, ao oferecer à sociedade, de forma transparente, informações sobre o processo de ensino-aprendizagem em cada escola, comparáveis em nível nacional, anualmente e com resultados em tempo hábil, para permitir intervenções pedagógicas de professores e demais integrantes da comunidade escolar;

II - produzir indicadores educacionais para o Brasil, suas regiões, unidades da federação, municípios e instituições escolares, tendo em vista a manutenção da comparabilidade dos dados, permitindo, assim, o incremento de séries históricas;

III - avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação praticada no País em seus diversos níveis governamentais;

IV - subsidiar a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas públicas em educação baseadas em evidências, com vistas ao desenvolvimento social e econômico do Brasil;\_e

V - desenvolver competência técnica e científica na área de avaliação educacional, por meio de intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa, bem como de servidores do Inep, docentes e gestores da educação de todos os entes envolvidos. (BRASIL, 2020)

Desta forma, a sensibilização dos alunos sobre a importância do SAEB para o sistema educacional é importante não só para os alunos mas para todos os envolvidos na seara educacional. E propomos que esta sensibilização seja feita através de Podcast, conforme descrição no próximo tópico.

### **2.3 O PODCAST**

Trazendo inicialmente uma definição do termo Podcast, Freire (2017, p. 56) diz que “pode ser referido resumidamente como um arquivo digital de áudio, disponível on-line, que, em vez de uma música, contém programas que podem se utilizar de falas, de músicas ou de ambos”.

Outra definição interessante é a de Barros e Menta (2007), estabelecendo o

Podcast como sendo um programa de rádio personalizado gravado nas extensões mp3, ogg ou mp4, que são formatos digitais que permitem armazenar músicas e arquivos de áudio em um espaço relativamente pequeno, podendo ser armazenados no computador e/ou disponibilizados na Internet. (Barros e Menta, 2007)

Uma vantagem significativa desta ferramenta de mídia é a descrita por Coradini, Borges e Dutra (2020, p. 222) “para ouvir um podcast basta ter uma conexão com a internet para acessar o episódio, ou baixá-lo para ouvir off-line, e um equipamento para reproduzir o áudio, funções comuns nos dispositivos portáteis, tais como smartphones, tablets e notebooks”.

Como se pode observar das definições acima descritas, o Podcast é um arquivo de áudio de fácil acesso, podendo ser ouvido a qualquer momento e com a possibilidade de discussão de uma grande variedade de assuntos, conforme o interesse do ouvinte.

Devido ao período de isolamento social a que fomos submetidos durante a pandemia mundial do novo Coronavírus (Covid-19), o Podcast se mostrou uma importante ferramenta de disseminação de conhecimento.

No período pandêmico, inclusive, o Brasil foi considerado o maior criador de Podcasts, conforme assegura De Amorim e Araújo (2020, p. 25808).

Uma vantagem na utilização do Podcast durante a pandemia é, conforme explica Câmara (2020) o baixo uso de dados da internet para baixar o arquivo de



áudio. De acordo com o autor, o pouco uso do pacote de dados possibilita que mais pessoas ouçam o Podcast, facilitando o seu acesso, permitindo que mesmo alunos que tem acesso limitado a internet possam baixá-lo e ouvi-lo.

Trazendo o Podcast para o contexto educacional, Freire diz (2013)

O uso do podcast na Escola pode contemplar ações de ampliação temporal, reaproveitamento de materiais de outras tecnologias, enriquecimento dos debates escolares pela pluralização de vozes, exercício de atividades pedagógicas lúdicas, apresentação atrativa de temas tidos como sisudos, facilitação do trânsito informativo, até mesmo constitui-se em mote para reunião de Sujeitos por meio de interseção de dados do universo em comum entre eles. (Freire, 2013)

Desta maneira, o uso de Podcast se justifica por democratizar a informação que foi produzida, possibilitando que um maior número de pessoas possa ter acesso ao conteúdo desenvolvido, permitindo assim a sensibilização da comunidade educacional e através dos seus resultados a realização dos ajustes que julgarem necessários para o aprimoramento da educação brasileira.

### **3 METODOLOGIA**

Para a realização desta pesquisa, foi aplicado um questionário com os alunos buscando averiguar o conhecimento dos mesmos sobre avaliação escolar, especialmente sobre SAEB, nosso objeto de estudo.

Posteriormente, foi realizada uma extensa pesquisa bibliográfica que serviu para a realização não só da dissertação como do produto educacional que desenvolvemos, qual seja, o Podcast.

Por fim, realizamos um novo questionário para analisar e validar o Podcast produzido, averiguando se houve a sensibilização dos alunos acerca das avaliações de larga escala escolares, seu funcionamento e importância para o sistema educacional como um todo.

#### **3.1 Caracterização do Tipo da Pesquisa**

A pesquisa aqui desenvolvida foi do tipo aplicada. Partindo do problema levantado, qual seja, o desconhecimento dos alunos frente ao SAEB, um dos principais sistemas de avaliação escolar, a pesquisa buscou levar tal informação aos alunos, resolvendo uma deficiência sentida no seio escolar.

Ao comentar sobre pesquisa qualitativa, Godoy (1995, p. 58) diz que este tipo de pesquisa

Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo (Godoy, 1995, p. 58).

Silva e Menezes (2005, p. 20) trazem o conceito de pesquisa qualitativa, ao dizerem que este tipo de pesquisa

Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. (Silva e Menezes, 2005, p. 20)

Como observado dos conceitos acima descritos, caracteriza-se esta pesquisa como qualitativa, já que foram analisados os dados obtidos no questionário através de perguntas fechadas e abertas, sendo que as últimas tiveram a intenção de compreender as opiniões e vivências dos alunos em relação a temática pesquisada.

O desenvolvimento desta pesquisa foi de objetivo exploratório e descritivo. Foram utilizados questionários digitais (considerando o momento vivido pela pandemia do Coronavírus) e analisados os dados dos questionários anterior e posterior a apresentação do Podcast de sensibilização.

Tratamos também de uma pesquisa participante, em que o conhecimento não é produzido isoladamente do sujeito, mas em sua presença, e envolve um engajamento efetivo com as experiências cotidianas e as necessidades sociais dos sujeitos que dela participam.

Faermam diz que (2014, p.45)

a pesquisa participante comporta uma dimensão ontológica crítica no processo de produção de conhecimento, na medida em que busca denunciar e anunciar as contradições existentes na sociedade capitalista, as suas formas históricas de desigualdade social, tornando conhecida a versão dos sujeitos comuns e abrindo espaço para que estes participem dessa produção,

valendo-se do direito que têm sobre ela para fortalecer as suas demandas, reivindicações e cultura. (Faermam, 2014, p. 45)

A presente pesquisa teve como base o conhecimento e vivência dos alunos acerca da avaliação institucional, em especial sobre o SAEB. Com base nesses dados colhidos foi criado o podcast trazendo informações sobre o sistema avaliativo procurando, por fim, sensibilizar os alunos sobre sua importância. Portanto, com base nos conceitos anteriormente expostos, a pesquisa aqui desenvolvida é caracterizada como pesquisa participante.

Gil citando Thiollent, ao comentar sobre pesquisa-ação, diz que (THIOLLENT, 1985, p. 14 apud GIL, 2009, p. 55)

### **3.2 Local da Pesquisa**

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva. Instituição secular de ensino, tendo sido inaugurado em 01 de janeiro de 1910 e criado pelo decreto nº 7566 de 1909, possui cursos nas modalidades ensino técnico integrado, ensino técnico subsequente, cursos superiores e atua também na pós graduação. Sendo, portanto, uma escola que goza de grande prestígio perante a sociedade, assim como por ser o local em que o pesquisador desempenha suas funções laborativas, este foi o local escolhido para a realização da pesquisa.

### **3.3 Sujeitos da Pesquisa**

A pesquisa foi aplicada nos alunos do quarto ano do curso de agrimensura integrado ao ensino médio. Considerando que a prova do saeb é aplicada aos alunos do último ano do ensino médio e que a quantidade de alunos do instituto federal é muito grande, foi escolhido como recorte o curso de agrimensura por se tratar de um curso vinculado ao departamento de atuação do pesquisador.

#### **3.3.1 Descrição dos sujeitos**

Alunos do curso integrado de agrimensura cursando o quarto ano no IFMT Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva. Trata-se de duas turmas do período matutino, composta por 34 alunos no total.

### **3.3.2 Critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos da pesquisa**

Participaram da pesquisa os alunos matriculados conforme descrito no item anterior, apenas maiores de idade. Foram excluídos alunos que não concordaram com a participação, assim como os alunos que não preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) no tempo estabelecido.

### **3.4 Critérios Éticos**

A presente pesquisa seguiu todos os preceitos éticos estabelecidos em lei, evitando causar qualquer constrangimento ou desconforto aos alunos que aceitaram participar dos questionários que foram desenvolvidos. Foi facultado aos alunos sua retirada da pesquisa a qualquer momento, assim que solicitado. Também foi disponibilizado auxílio psicológico aos alunos que se sentiram prejudicados no andamento da pesquisa.

#### **3.4.1 Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos**

A presente pesquisa teve como foco a participação dos alunos, seja inicialmente com a verificação do conhecimento dos mesmos sobre o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica – seja ao final, após a validação do Podcast, via a realização de um novo questionário.

A pesquisa contou com a participação de seres humanos, desta forma, teve a chancela do Comitê de Ética para sua realização.

Como o público-alvo desta pesquisa contou apenas com a participação de alunos que já atingiram a maioridade, foi disponibilizado a todos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) antes do início da pesquisa, sendo condicionada a sua participação a leitura e aceitação do mesmo.

### **3.5 Riscos da Pesquisa**

A pesquisa trouxe risco mínimo aos alunos que se dispuserem a participar. Os questionários trouxeram perguntas exclusivamente sobre sistema avaliativo, o nível de conhecimento que os alunos julgam ter sobre a temática, respeitando a intimidade, não adentrando na esfera íntima dos alunos. De qualquer forma, foi facultado aos

participantes sua desistência na participação da pesquisa, em qualquer momento de sua realização. Foi garantido também assistência médica e psicológica aos participantes que porventura se sentissem prejudicados, direta ou indiretamente, com o andamento da pesquisa.

É relevante destacar que se garantiu o anonimato dos participantes, assim como sua liberdade para responder aos questionários da maneira que melhor lhes aprouver sendo vedado, desta maneira, qualquer tipo de indução nas respostas.

### **3.6 Benefícios da Pesquisa**

A pesquisa buscou trazer vários benefícios, entre os quais podemos destacar: inicialmente, mensurar se havia conhecimento dos alunos sobre SAEB e sua importância no sistema de avaliação escolar. O desenvolvimento de um Podcast, ferramenta de mídia popular e acessível para sensibilizar e agregar valor em relação a importância do SAEB. Por fim, com os alunos conhecendo o SAEB e seu papel neste processo avaliativo, possibilitar uma visão mais precisa sobre a importância que os alunos participantes dão a realização desta avaliação tão relevante para a evolução do sistema educacional brasileiro e, especialmente neste caso, para o Instituto Federal de Mato Grosso.

### **3.7 Demonstração dos Instrumentos de Pesquisa**

O instrumento utilizado nesta pesquisa foi o questionário on-line. Tal escolha se justificou pela pandemia de Covid-19, seguindo as normas então vigentes de saúde e isolamento social, trazendo assim mais segurança tanto ao pesquisador quanto aos alunos, inviabilizando a disseminação do vírus.

Um questionário foi aplicado no início da pesquisa, procurando averiguar o conhecimento dos discentes acerca da prova SAEB.

Outro questionário foi aplicado no final da pesquisa com o objetivo de validar o produto educacional desenvolvido – Podcast – levando informação sobre a sensibilização dos alunos frente a importância desta avaliação educacional.

Foi utilizada nesta pesquisa questionário digital para coleta de dados contendo perguntas fechadas e abertas, para com isso colher informações referentes ao nível

de conhecimento e a importância que os alunos do curso de agrimensura do quarto ano dão a avaliação da prova SAEB. As informações recolhidas através deste primeiro questionário foram importantes para a construção do Podcast com o intuito de informar e sensibilizar estes estudantes. Uma segunda aplicação de questionário referente a temática SAEB seguida de análise e confrontação dos dados de ambos os questionários teve a intenção de demonstrar a relevância ou não do produto educacional.

### **3.8 Metodologia para Análise de Dados**

De Sousa e dos Santos (2020, p. 1398), ao falar sobre pesquisa, explicam que

A pesquisa é compreendida como um conjunto de ações que visam novas descobertas e estudos em uma determinada área, consistindo em um processo metodológico de investigação, recorrendo a procedimentos científicos para encontrar respostas para um problema. (De Sousa e dos Santos 2020, p. 1398)

O procedimento metodológico aqui utilizado é a análise de conteúdo conforme descrita por Bardin (2016). Nesta metodologia, a análise de dados ocorre em três fases, que são elas: 1- pré análise, 2- exploração do material e 3- tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

A primeira etapa, chamada de pré-análise, é a fase de organização do trabalho. Visa a implementação e organização das ideias, elaborando um modelo preciso para o desenvolvimento do trabalho. Esta primeira etapa ainda se subdivide em outras quatro, quais sejam: a) leitura flutuante, que consiste no primeiro contato com os documentos, obtendo as primeiras impressões sobre sua mensagem; b) escolha dos documentos, estabelecendo o conjunto de documentos que serão analisados; c) formulação das hipóteses e objetivos, que podem ocorrer tanto nesta fase quanto no decorrer da pesquisa e d) referenciação dos índices e elaboração dos indicadores. (Bardin, 2016).

A segunda etapa consiste na exploração do material, sendo considerada a fase mais cansativa, organiza e descreve o material bruto que fora analisado e estudado anteriormente.

A terceira etapa, por fim, refere-se ao tratamento dos resultados, inferência e interpretação, que é a fase em que o pesquisador pode interpretar os resultados,

comprovando ou não as hipóteses e objetivos anteriormente previstos, possibilitando dar destaque aos dados obtidos.

Deste modo, nesta etapa da pesquisa se confrontam e analisam os dados colhidos no primeiro e no segundo questionários, para observar se realmente houve alterações da percepção dos sujeitos participantes após a aplicação do produto educacional trabalhado.

### **3.9 Recursos da Pesquisa**

Foram utilizados como recurso desta pesquisa recursos humanos através da participação de professor orientador, pesquisador, professora da turma que permitiu a participação em sua aula para a divulgação e orientação sobre a pesquisa, dos alunos do curso de Agrimensura. Cabe ressaltar que não houve a participação de nenhum aluno menor de idade.

No que se refere a recursos de ordem financeira e material foram utilizados neste trabalho computadores, livros, telefone, internet, e a ferramenta digital Podcast. Muito importante ressaltar que os instrumentos de ordem tecnológica foram imprescindíveis para a elaboração e disseminação do produto educacional, devido a sua natureza tecnológica. Outro recurso relevante foi a utilização de tempo do pesquisador e do professor orientador na análise dos dados e construção do produto educacional e da dissertação.

### **3.10 Etapas da Pesquisa**

Foram realizadas para o desenvolvimento da pesquisa cinco etapas, conforme descrito a seguir:

#### **Etapa 1 – Revisão da Literatura**

Foi realizado neste momento a revisão literária referente a avaliações educacionais e a utilização do Podcast como instrumento de disseminação de informação.

#### **Etapa 2 – Levantamento de dados dos participantes da pesquisa**



Nesta etapa foram organizadas todas as informações necessárias para a realização da etapa 3, como nome dos alunos, endereço digital, contato telefônico e quantos necessitarão de autorização de pais ou responsável legal.

### Etapa 3 – Aplicação e análise do primeiro questionário

Neste momento da pesquisa, foi encaminhado aos participantes por meio digital um informativo sobre o questionário encaminhado, o termo de consentimento de participação da pesquisa e o questionário. Seguindo sua aplicação, foi feita a tabulação e análise dos dados colhidos.

### Etapa 4 – Podcast e aplicação do segundo questionário

Nesta etapa foi elaborado um texto informativo acerca do que é a avaliação institucional, em linhas gerais, em seguida, seguiu seu foco em relação ao SAEB, como sua origem, histórico e funcionamento atual. Deste modo, gravou-se o áudio que deu origem ao produto educacional – Podcast – que finalmente foi encaminhado para o público participante em conjunto do segundo questionário. Neste momento, houve uma apresentação da segunda etapa da pesquisa aos alunos, em sala de aula virtual, onde foi ouvido de modo coletivo para os presentes no momento o Podcast. Para finalizar esta etapa, também foi analisada as informações recebidas por meio da aplicação deste segundo questionário.

### Etapa 5 – Confronto de dados

Nesta etapa foram observados os resultados encontrados no primeiro e segundo questionários para deste modo verificar o acesso e a eficácia do produto educacional desenvolvido. Foram analisados através de comparação entre perguntas iguais ou semelhantes e seu percentual de respostas, assim como na análise das perguntas abertas realizadas no segundo questionário.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)**

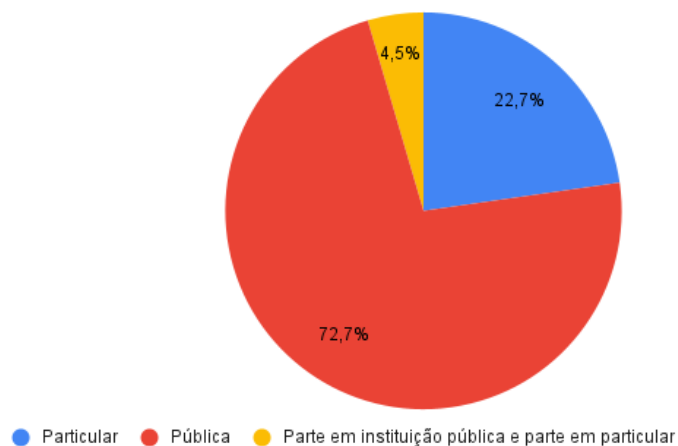
Neste capítulo foram apresentados a análise de dados, assim como os resultados e discussões apresentadas quanto ao questionário inicial, aplicação do produto e questionário final, conforme a seguir.

### **4.1 Primeiro questionário**

A primeira aplicação do questionário foi realizada no dia 23 de setembro de 2021 através da plataforma virtual Google Forms. Em uma aula (na modalidade On line), foi apresentado aos alunos que se tratava de uma pesquisa de mestrado, e toda a turma de agrimensura do ano 2021 foram convidados a participar. Destes, 22 alunos responderam. Todos os participantes da pesquisa possuem 18 anos completos à data da realização da pesquisa, sem nenhuma variação.

Em relação ao gênero dos participantes, 54,5% foram do sexo masculino e 45,5% são do sexo feminino.

Quanto à Instituição de Ensino na qual os participantes concluíram o curso do ensino fundamental, temos a predominância de alunos oriundos do sistema público de educação, com 72.7%, seguidos de 22.7% de instituições particulares de ensino, exclusivamente. O restante dos participantes, 4.5%, realizaram parte do ensino fundamental em instituições públicas e privadas, como é possível visualizar a seguir:



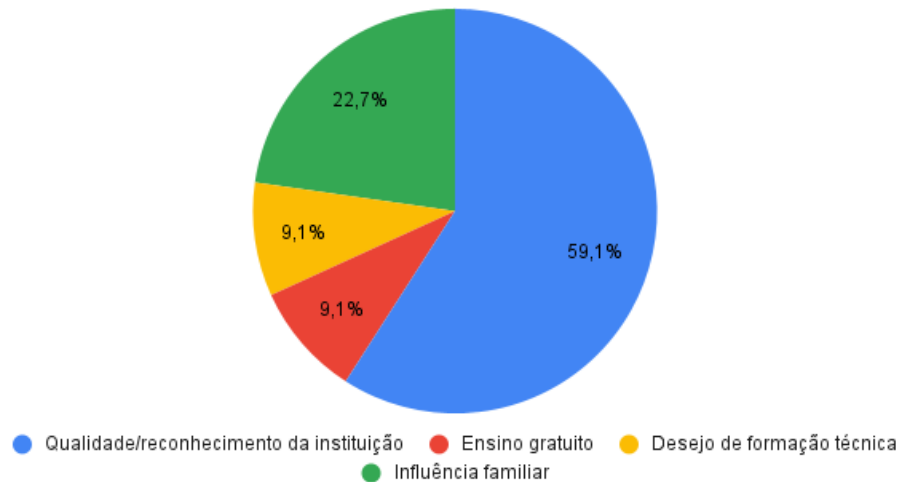
**Figura 1:** A instituição de ensino na qual estudou o ensino médio

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

É importante salientar que a maioria dos alunos participantes da pesquisa são oriundos da escola pública. O artigo 4º da lei 12711/12 (BRASIL, 2012) diz que metade das vagas das escolas federais de ensino técnico serão preenchidas por alunos oriundos de escolas públicas. A lei 11892/08 (BRASIL, 2008), ao estabelecer as finalidades e características dos institutos federais, ressalta a função social dos institutos, promovendo formação e qualificação das pessoas com ênfase no desenvolvimento local, regional e nacional.

Como demonstrado nos números acima, o IFMT tem cumprido com estas exigências legais. Barros et al, (p. 16, 2020), comentando sobre a presença de estudantes pobres no IFMT, diz que o instituto sinaliza que está cumprindo a missão social prescrita aos institutos integrantes da Rede Federal de garantir à sociedade e aos seus cidadãos, ou seja, à todos, a oportunidade de uma formação educacional e profissional pública e gratuita, bem como de intervir na vida deles e, por conseguinte, da localidade para a transformação social.

Considerando os motivos que levaram os participantes desta pesquisa a buscar o IFMT como sua instituição de ensino, a pesquisa demonstra que 59.1% destes consideraram a qualidade da escola e o seu reconhecimento frente à sociedade para tal escolha. Outros 22.7% descreveram que o motivo de estarem nesta escola foi a influência de familiares. Motivados pela gratuidade do ensino foram 9.1%, a mesma percentagem escolheu motivada pelo desejo de uma formação técnica.



**Figura 2:** Qual o motivo o levou a buscar a educação técnica no IFMT?

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Deste modo, a caracterização dos participantes deste estudo demonstra que sua maioria é do sexo masculino, oriundos do ensino público, e buscaram a instituição visando o interesse em sua qualidade, e reconhecimento frente a sociedade em que a escola se encontra atualmente. Interessante ressaltar que um dos grandes objetivos das avaliações institucionais é demonstrar a qualidade do ensino prestado e em especial o SAEB, cujo objetivo primordial é avaliar a qualidade da educação nos níveis fundamental e médio.

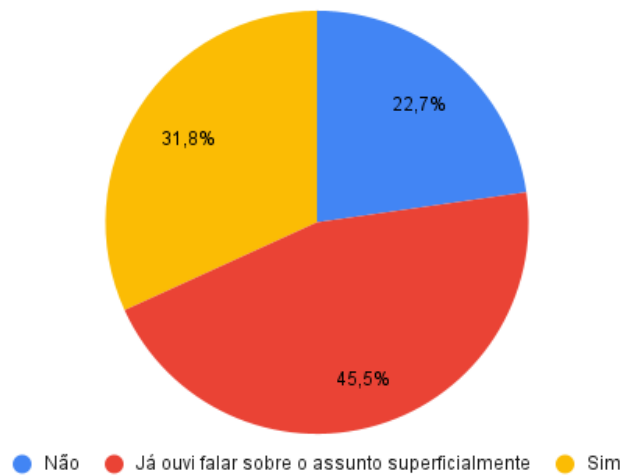
O conceito de qualidade, conforme nos ensina Davok (2007, p. 506), pode envolver diversas interpretações. Na área educacional, ela pode envolver, por exemplo, o domínio dos conteúdos estabelecidos em matriz curricular ou maior conhecimento técnico para servir ao capital produtivo, entre outras possibilidades. A autora ainda pontua que na área educacional, de maneira geral, o conceito de qualidade “abarca as estruturas, os processos e os resultados educacionais”.

Tomando por base este último conceito, as instituições federais de ensino apresentam bons resultados perante as avaliações a que são submetidas. De acordo com a Agência Brasil (2021), 71% das instituições federais conseguiram os maiores conceitos - 4 e 5 - no IGC (Índice Geral de Cursos).

Para os alunos aqui pesquisados, a qualidade da educação é um fator importante na escolha da instituição em que irão estudar. Conforme podemos observar, mais de 50 por cento justificaram a qualidade como razão da escolha desta instituição de ensino.

## 4.2 – Aplicação e análise do primeiro questionário

Ao investigar sobre o conhecimento dos participantes em relação à Avaliação institucional encontramos 45.5% dos respondentes que alegaram ter ouvido superficialmente falar sobre tal temática. 22.7% dos alunos disseram não conhecer sobre o assunto, enquanto apenas 31.8% afirmaram saber sobre avaliação institucional. Desta maneira, chama a atenção 78.2% dos respondentes afirmarem que ou não conhecem ou apenas ouviram superficialmente sobre a temática, contrapondo-se ao número dos que conhecem sobre avaliação, conforme o gráfico abaixo.



**Figura 3:** Você sabe o que é avaliação institucional?

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

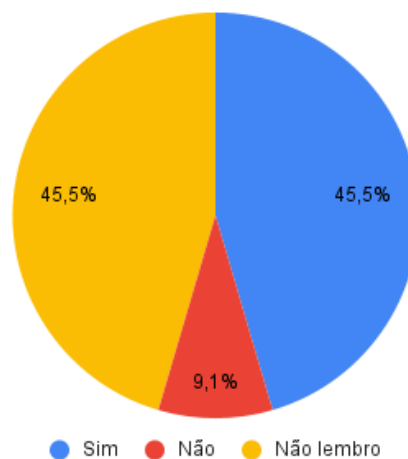
Como justificativa para um número elevado de alunos que desconhecem ou conhecem superficialmente o que é avaliação institucional, citamos que o SAEB era realizado de forma amostral até a edição de 2017, conforme portaria 447/2017 (Brasil, 2017). Nesta portaria, ficou estabelecido que as escolas com 10 ou mais alunos matriculados no 3º ou 4º ano do ensino médio participariam do SAEB daquele ano. Desta maneira, a maior parte das escolas não realizava o exame, impossibilitando a participação e, por consequência, o conhecimento dos discentes sobre avaliação institucional.

Outra possibilidade de desconhecimento sobre o tema por parte dos alunos é a pouca cultura avaliativa interna que as instituições de ensino básico possuem. De

acordo com Borges e Salazar (2021, p. 351) a realização de Avaliações Institucionais Internas, aquelas realizadas pelas próprias instituições de ensino, acontecem desde os anos 1990 nas escolas de ensino superior, enquanto nas instituições de ensino básico sua realização ainda precisa ser consolidada sendo, nas palavras das autoras, apenas ainda incipiente.

Tais justificativas também embasam o próximo gráfico. Se os alunos, em sua maioria, não conhecem sobre Avaliação Institucional, é natural que desconheçam que este tipo de avaliação analise a qualidade da instituição em que estudam ou já estudaram.

Ao questionar os alunos sobre sua participação em alguma avaliação que mensure a qualidade de ensino na escola em que já estudou, 45,5% dos pesquisados afirmam já ter realizado algum tipo de avaliação, enquanto outros 45,5% dizem não se recordar se já realizaram este tipo de prova. Outros 9,1% dos respondentes disseram que não realizaram alguma avaliação institucional. Desta maneira, temos 54,6% dos alunos afirmando não se lembrar ou efetivamente não ter feito alguma avaliação, a maioria, portanto, que analisasse a qualidade da educação.



**Figura 4:** Já realizou alguma avaliação com o intuito de mensurar a qualidade da instituição em que já estudou?

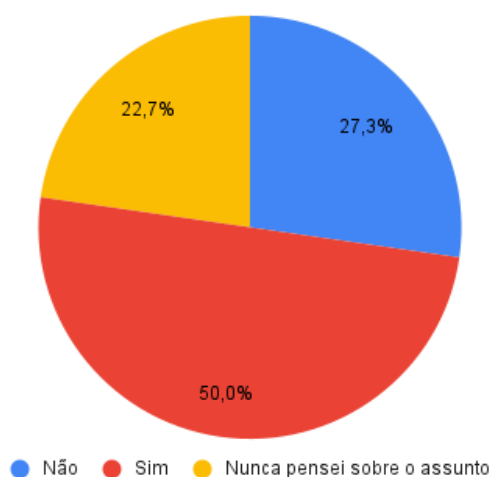
**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

É possível observar, através dos dados colhidos no primeiro questionário, que metade dos participantes julgou entender/saber a importância da realização das avaliações institucionais para a escola, enquanto 27,3% não sabem qual a relevância

de tal avaliação e outros 22.7% nunca refletiram sobre qual importância tal processo avaliativo tem.

Ao comentar sobre a baixa realização da avaliação institucional interna, Brandalise (2010, p.318), explica que esse tipo de avaliação é importante pois possibilita análise sistemática da entidade para identificar suas fragilidades e oportunidades e possibilitar a elaboração de planos de intervenção e desenvolvimento. É importante, deste modo, que se sensibilize os alunos sobre esta temática.

Como demonstrado, toda a comunidade educacional é beneficiada com a realização da avaliação institucional, possibilitando melhorias no sistema educacional como um todo.



**Figura 5:** Você sabe a importância da avaliação institucional para a escola?

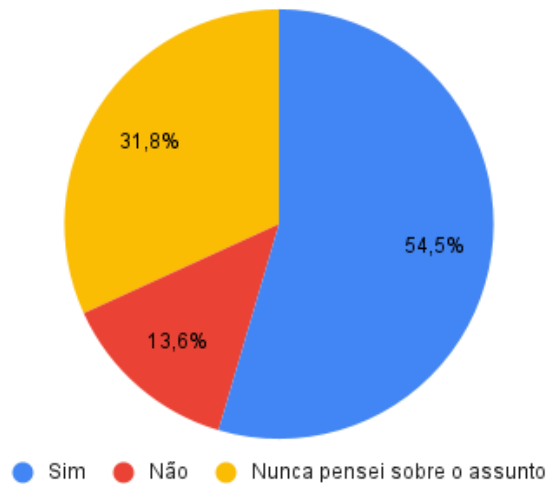
**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Quando a questão se refere à importância das avaliações em relação ao currículo do participante, 54,5% dos discentes afirmaram que têm importância para o currículo. Outros 31,8% disseram não ter pensado sobre o assunto enquanto 13,6% entendem que a avaliação institucional não tem importância para o seu currículo.

Dias Sobrinho (2010, p.195), ao comentar sobre avaliação, diz que ela é

a ferramenta principal da organização e implementação das reformas educacionais. Produz mudanças nos currículos, nas metodologias de ensino, nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nas estruturas de poder, nos modelos institucionais, nas configurações do sistema educativo, nas políticas e prioridades da pesquisa, nas noções de pertinência e responsabilidade social (Dias Sobrinho, 2010, p.195)

Desta maneira podemos observar dentre inúmeras vantagens, que a avaliação institucional é benéfica para a instituição de ensino já que é através dos pontos frágeis observados que podem ser trabalhados através de alterações na metodologia de trabalho utilizada, no currículo e onde mais se julgar necessário para a melhora da escola.



**Figura 6:** Você acredita que a avaliação institucional da sua escola tem importância para o seu currículo

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Desta forma, evidenciamos mais uma vez a relevância desta temática na medida em que observamos que quase a metade dos pesquisados (45,4%) nunca pensou sobre o assunto avaliação e currículo ou admitiu não saber sobre a sua importância para a escola.

**Quadro 1:** Justificativas dos alunos referente as respostas dadas a questão acima

|         |   |
|---------|---|
| Aluno 1 | De suma importância.  |
| Aluno 2 | Simple.   |
| Aluno 3 | Não tem importância.  |
| Aluno 4 | Sim, pois vão saber a qualidade da nossa educação.  |
| Aluno 5 | Não tinha pensado sobre o tema.   |
| Aluno 6 | Reconhecimento.   |
| Aluno 7 | Através das avaliações, a instituição poderá melhorar mais e mais e, conseqüentemente, influenciará na formação dos alunos e seu currículo. |



|          |   |
|----------|---|
| Aluno 8  | Se a avaliação institucional for boa, isso pode agregar muito ao meu currículo, aumentando a credibilidade.   |
| Aluno 9  | Apenas nunca me interessei.   |
| Aluno 10 | Sim, pois é uma escola renomada, que forma bons alunos.   |
| Aluno 11 | Sim, se a cada avaliação for melhorado os aspectos mais fracos, a visão de ter estudado numa instituição de qualidade, será melhor no nosso currículo será visto. |
| Aluno 12 | Sim, uma escola de qualidade com ótimas oportunidades de aprendizado.   |
| Aluno 13 | Porque acho que não tem nada a ver com meu currículo.   |

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Ainda, é relevante comentar que 54,5% dos alunos entendem que a avaliação institucional tem alguma importância para seu currículo, e, observando a tabela 01 podemos verificar justificativas bastante interessantes e coerentes aos conceitos e dados levantados na parte bibliográfica deste escrito. Um exemplo de justificativa está no “Aluno 11” que explica que “se a cada avaliação for melhorado os aspectos mais fracos”, ou seja, trata do uso dos indicadores para análise e ajustes de pontos a melhorar na instituição de ensino.

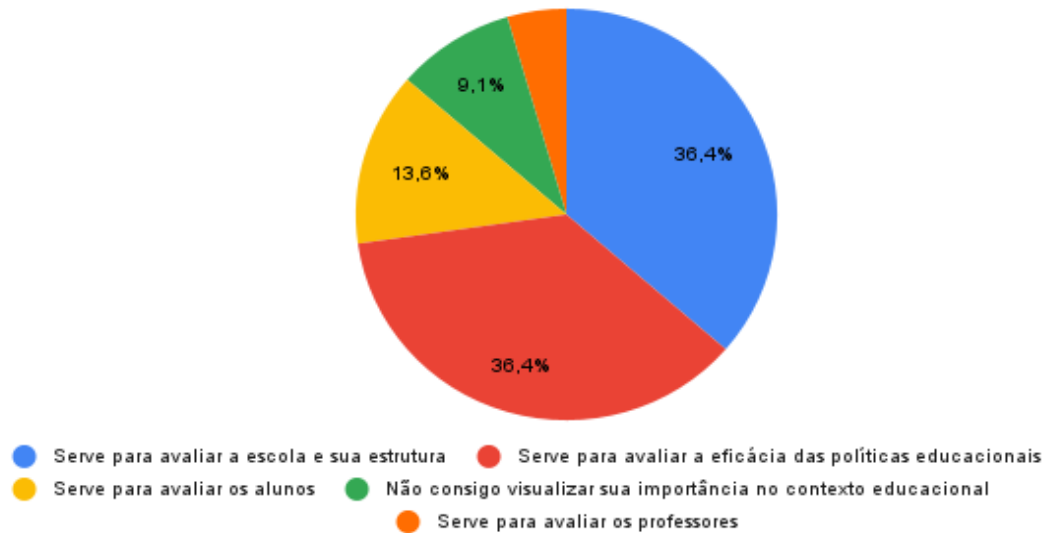
Em relação ao que os participantes consideram, a respeito da utilidade das avaliações institucionais, 36.4% deles responderam que, com o conhecimento que possuem a respeito as avaliações institucionais servem para avaliar a escola e sua estrutura, e a mesma percentagem de participantes considera que esta avaliação tem como objetivo avaliar a eficácia das políticas educacionais adotadas pelos governos. São 13.6% que entendem que o objetivo é avaliar os alunos, outros 9.1% não conseguem visualizar a importância deste processo em um contexto prático de suas vidas acadêmicas, e 4.5% para avaliar os professores.

Belloni (1999, p.38) diz que:

avaliação de instituições educacionais refere-se à análise do desempenho global da instituição, considerando todos os fatores envolvidos, em face dos objetivos ou missão da instituição, no contexto social, econômico, político e cultural no qual está inserida. Envolve avaliar seus processos de funcionamento e seus resultados, inseridos na realidade social, identificando os fatores favoráveis ao bom andamento e aqueles responsáveis pelas dificuldades, com vistas a sua superação.

Assim, estes dados trazem informações importantes acerca da visão destes alunos a respeito das avaliações institucionais, considerando a percentagem somada dos alunos que entendem que o objetivo das avaliações é “avaliar a escola e sua

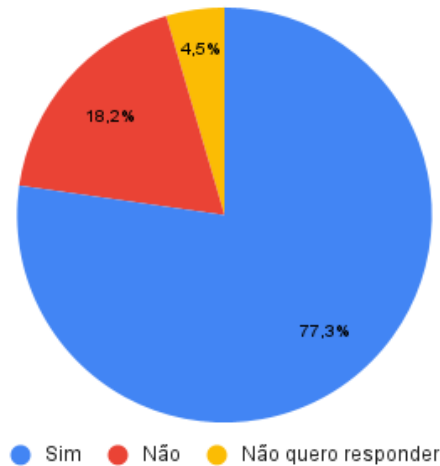
estrutura” e “avaliar a eficácia das políticas educacionais adotadas”, temos 72.8%, ou seja, a grande maioria tem uma visão mais próxima do que realmente se tem como objetivo diante destes modelos de avaliação.



**Figura 7:** Com seu conhecimento atual sobre avaliação institucional o que você considera?

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Tratando da relação entre a avaliação e a mensuração da qualidade do ensino, grande maioria dos participantes da pesquisa, 77.3% assinalam que o dado indica a qualidade da educação prestada pela instituição de ensino. Comparando com os dados do gráfico anterior, onde maior parte dos alunos responderam em sua pesquisa dados condizentes aos objetivos da avaliação institucional, podemos observar uma coerência entre as respostas dadas, uma vez que foram enumerados objetivos da avaliação em separado, e nesta tratamos da relação avaliação e qualidade. Como já demonstrado anteriormente, a qualidade no ensino é um aspecto muito valorizado pelos alunos do IFMT sendo, conforme esta pesquisa, o principal atributo analisado pelos alunos na escolha da escola em que irá se matricular.

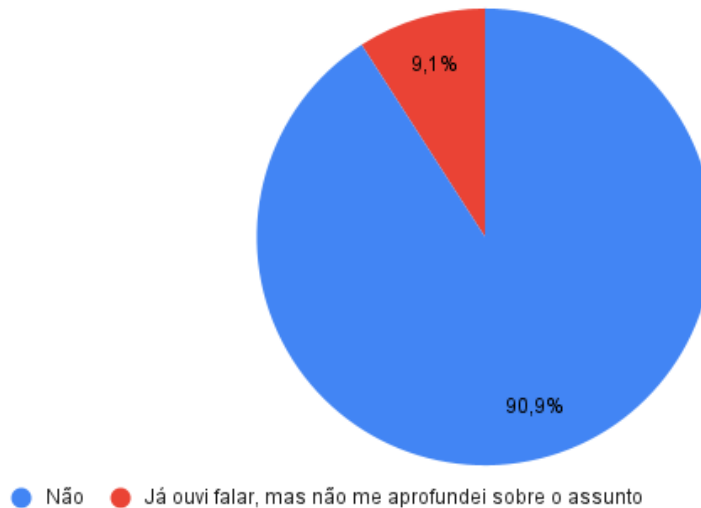


**Figura 8:** Você acredita que a avaliação institucional da sua escola tem relação com a qualidade do ensino prestado

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

O SAEB, apesar de suas avaliações ocorrerem desde 1990, ainda é muito desconhecido da comunidade educacional. Carvalho et al (2019) realizou uma pesquisa com os profissionais da educação dos estados da Bahia, Pernambuco e Paraíba sobre avaliação externa. De acordo com este estudo, “mais de 70% dos profissionais admitiram não saber conceituar o SAEB”, demonstrando o desconhecimento de professores e técnicos administrativos acerca deste sistema avaliativo.

Nossa pesquisa centrou-se nos alunos, por serem os principais alvos deste sistema avaliativo. Os discentes, afinal, podem ser beneficiados com melhorias ou, em outro extremo, serem prejudicados quando os dados obtidos por esta avaliação são negligenciados. Ao perguntar sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, não obtivemos nenhuma resposta positiva sobre o conhecimento acerca deste sistema avaliativo por parte dos alunos. Pelo contrário, 90.9% dos discentes dizem não conhecer e outros 9.1% responderam apenas terem ouvido falar sobre o tema, sem se aprofundar sobre o assunto.



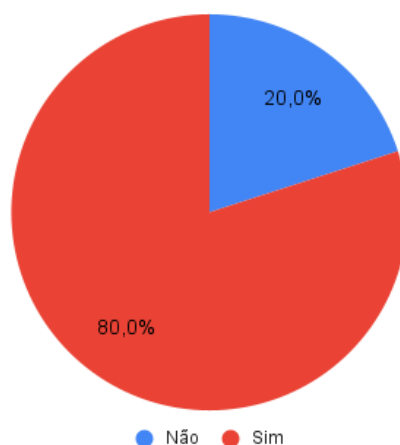
**Figura 9:** Você conhece o sistema da avaliação SAEB?

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Tais respostas cancelam a hipótese anteriormente aventada de desconhecimento dos discentes sobre este importante sistema avaliativo, que analisa a qualidade da educação básica brasileira.

#### **4.3 – Podcast e aplicação do segundo questionário**

Foi oportunizado aos alunos participantes da pesquisa acesso a um Podcast intitulado "Avaliação educacional, SAEB e sensibilização dos alunos do ensino médio integrado para sua importância no contexto do sistema educacional Brasileiro", que foi produzido com a intenção de ser o produto educacional oriundo deste mestrado. Assim, iniciou-se o segundo questionário desta pesquisa questionando se os alunos seguiram a orientação de ouvir atentamente o Podcast antes de responder ao questionário. Neste sentido, os dados observados seguem abaixo:



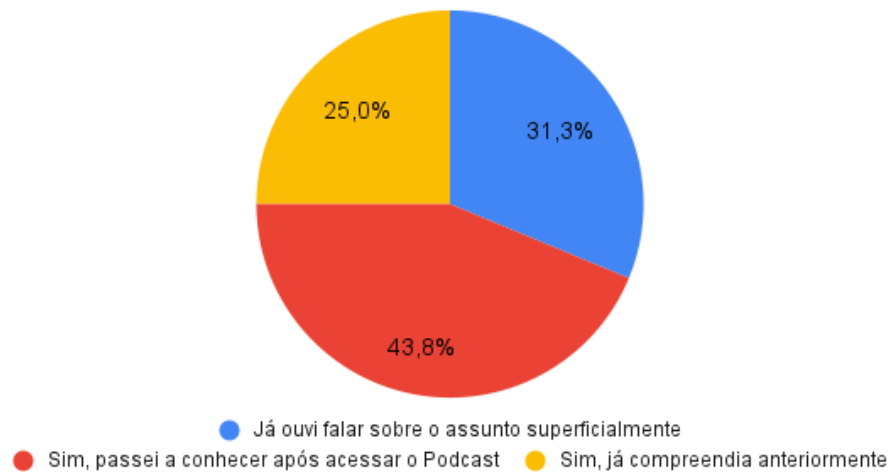
**Figura 10:** Você ouviu o Podcast?

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Observa-se que apenas 20% dos alunos participantes não seguiram a orientação passada. Seguir a orientação trata-se de um passo importante considerando que o Produto educacional mencionado tem como objetivo contribuir com os processos de avaliação do sistema educacional utilizando a ferramenta de Podcast como forma de sensibilizar sobre a importância do SAEB enquanto sistema avaliativo.

#### **4.3.1 Confronto de dados**

Com a intenção de validar o Podcast, se faz importante observar a mudança ou não na visão dos alunos participantes quanto a compreensão da relevância da avaliação institucional tratada neste estudo anterior ao acesso do produto educacional elaborado.



**Figura 11:** Após ouvir o Podcast, você compreende que é avaliação institucional?

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

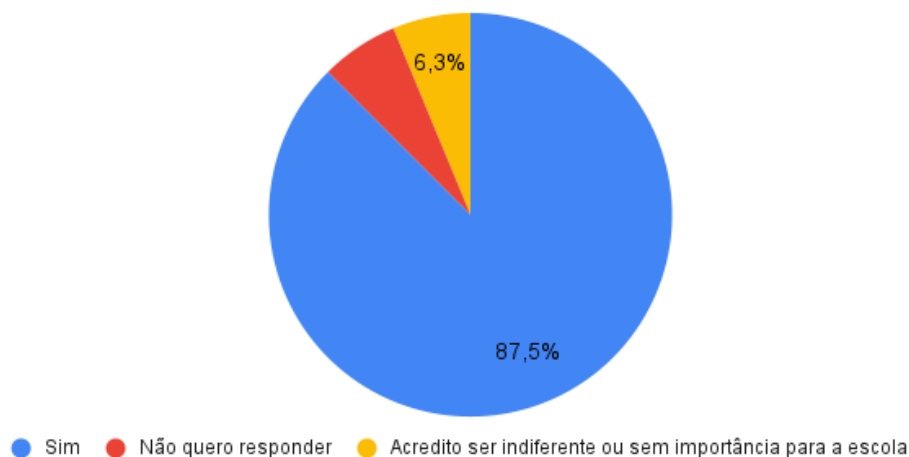
Observando os dados do primeiro questionário, onde se interpele a respeito de, se os alunos já possuíam conhecimento anterior acerca do que é uma avaliação institucional, e comparando ao segundo questionário (após aplicação do Podcast), observamos que no primeiro momento 31,8% dos alunos descreviam positivamente saber o que era a avaliação, já no segundo questionário observamos que este número se reduziu a 25%. Acredita-se aqui, que essa mudança de percentagem se dá pela informação repassada pelo Podcast, onde se demonstrou o que realmente é a avaliação estudada neste objeto, mudando a percepção dos alunos quanto a temática. Ou seja, havia uma impressão anterior sobre a visão dos alunos participantes no que tange a temática, com a inserção do conteúdo informativo, essa percepção alterou o ponto de vista de parte dos alunos.

Outra observação importante está posta no segundo questionário, onde é possível observarmos o número de 43,8% dos estudantes respondendo que passaram a compreender o que é a avaliação institucional a partir do acesso ao produto educacional Podcast. Comparativamente ao primeiro questionário é praticamente o dobro do número de alunos que responderam “não saber o que é” a avaliação (22,7%).

**Quadro 02:** Comparativo de questionários - 1

| Primeiro questionário - Você sabe o que é avaliação institucional?                                      |       |
|---|-------|
| Já ouvi falar sobre o assunto superficialmente  | 45,5% |
| Sim   | 31,8% |
| Não   | 22,7% |
| Segundo questionário - Após o segundo ouvir o Podcast, você compreende o que é avaliação institucional? |       |
| Sim, passei a conhecer após acessar o Podcast   | 43,8% |
| Já ouvi falar sobre o assunto superficialmente  | 31,3% |
| Sim, já compreendia anteriormente   | 25%   |

Fonte: elaborado pelo autor (2022).



**Figura 12:** Após ouvir o Podcast, você acredita que a avaliação institucional é importante para a escola?

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Buscando mensurar a opinião dos alunos referente a importância da avaliação para a escola, podemos visualizar que 50% dos discentes responderam saber a importância da avaliação anteriormente ao Podcast, em contrapartida, após ouvirem

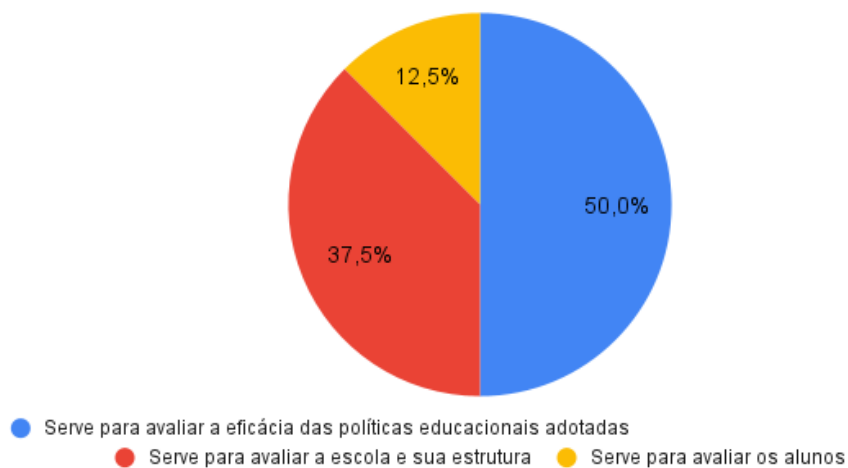
o conteúdo 87,5% passaram a creditar importância da avaliação para a escola. Ainda, no primeiro momento, 27,3% responderam não saber qual a importância deste instrumento para a escola, outros 22,7% responderam nunca terem pensado sobre tal assunto. Já no segundo momento, apenas 6,3% alegaram indiferença ou não ter importância da avaliação para a escola, outros 6,3% não quiseram responder. Verificamos, desta maneira, expressivo aumento de alunos que acreditam que a avaliação institucional é uma ferramenta importante para escola.

**Quadro 03:** Comparativo de questionários - 2

|  |       |
|--|-------|
| Primeiro questionário - Você sabe a importância da avaliação institucional para a escola?                            |       |
| Sim  | 50%   |
| Não  | 27,3  |
| Nunca pensei sobre o assunto   | 22,7% |
| Segundo questionário - Após ouvir o Podcast, você acredita que a avaliação institucional é importante para a escola? |       |
| Sim  | 87,5% |
| Acredito ser indiferente ou sem importância para a escola  | 6,3%  |
| Não quero responder  | 6,3%  |
| Não  | 0%    |

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).





**Figura 13:** Com seu conhecimento atual sobre avaliação institucional você considera que

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

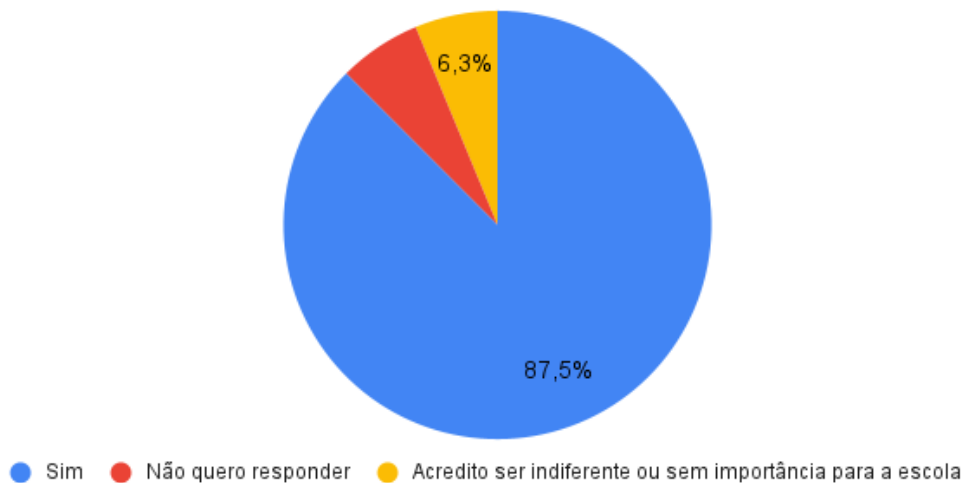
Conforme encontramos em Belloni (1999, p. 38) a avaliação institucional tem a intenção de observar o desempenho global da escola analisando seus processos de funcionamento e resultados, demonstrando os pontos fortes da instituição e os que devem ser passíveis de atenção. Desta maneira, ao interpelarmos a respeito do que os alunos consideram acerca da avaliação institucional, comparando o primeiro e o segundo momento, podemos visualizar um aumento na resposta referente a crença na eficácia nas políticas educacionais adotadas (de 36,4% para 50%). Em se tratando da avaliação da estrutura houve um pequeno avanço de 36,4% para 37,5%. Por outro lado, os alunos que haviam respondido que o instrumento serviria para avaliar professores e alunos, no segundo questionário não repetiram a resposta, mostrando assim uma mudança de opinião após ouvir o podcast.

**Quadro 04:** Comparativo de questionário - 3

| Com seu conhecimento atual você considera que: |                        |                       |
|--|------------------------|-----------------------|
|  | Primeiro questionário: | Segundo questionário: |
| Serve para avaliar os alunos                   | 13,6%                  | 12,5%                 |
| Serve para avaliar os professores              |                        | 0%                    |

|   |       |       |
|---|-------|-------|
| Serve para avaliar a escola e sua estrutura                       | 36,4% | 37,5% |
| Serve para avaliar a eficácia das políticas educacionais adotadas | 36,4% | 50%   |
| Não consigo visualizar sua importância no contexto educacional    | 9,1%  | 0%    |
| Não quero responder   | 13,6% | 0%    |

Fonte: elaborado pelo autor (2022).



**Figura 14:** Você acredita que a avaliação institucional da sua escola tem relação com a qualidade do ensino prestado

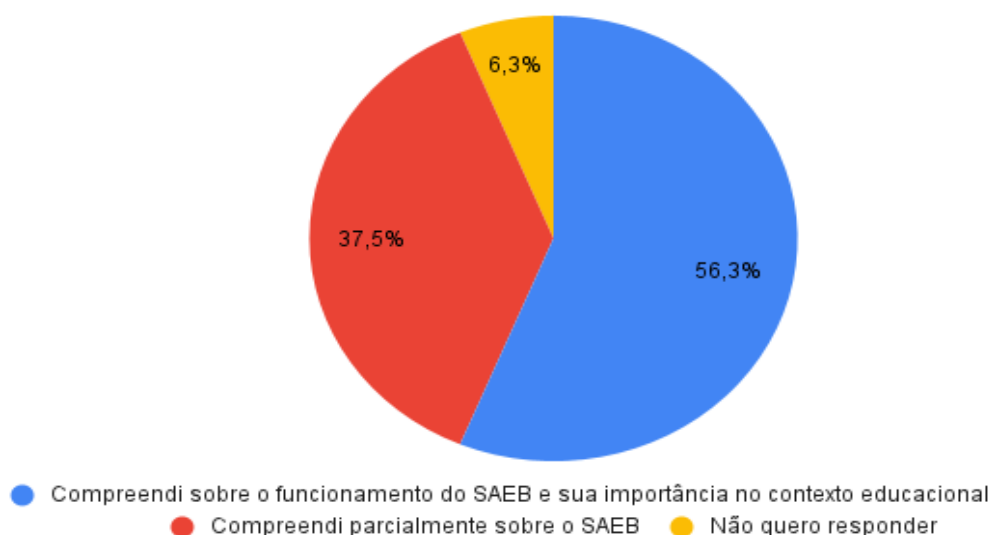
Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Neste aspecto, observa-se que, comparativamente a questão primeira, onde se reflete a crença dos alunos acerca da relação entre a avaliação institucional e a qualidade de ensino prestado, após o acesso ao Podcast temos um aumento de 10% no número de participantes que acreditam nesta importância (87,5%), em contrapartida a queda de 18,2% que não acreditam nesta importância para a redução de 6,3% no segundo questionário.

**Quadro 05:** Comparativo de questionário - 4

| Você acredita que a avaliação institucional de sua escola apresenta relação com a qualidade do ensino prestado? |                                 |                       |
|---|---------------------------------|-----------------------|
|   | Primeiro questionário:          | Segundo questionário: |
| Sim   | 77,3%                           | 87,8%                 |
| Não   | 18,2%                           | 0%                    |
| Não quero responder   |                                 | 6,3%                  |
| Acredito ser indiferente ou sem importância para a escola   | Não foi questionado no primeiro | 6,3%                  |

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

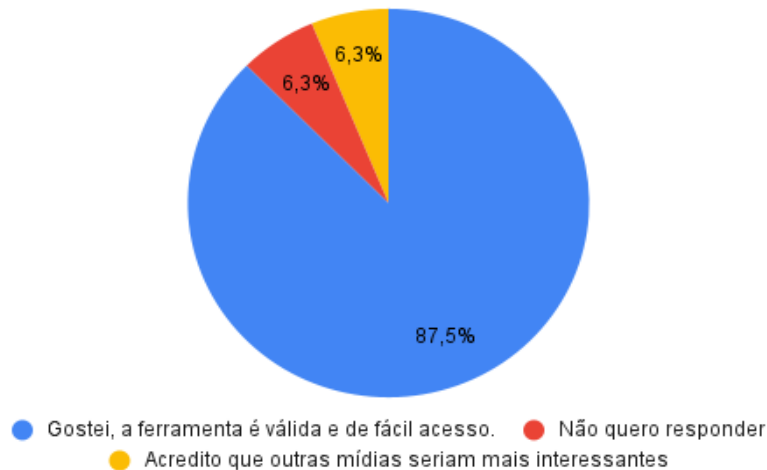


**Figura 15:** Após ouvir o Podcast você avalia que

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Ao tratarmos especificamente do produto educacional, interessante observar que nenhum dos participantes julgou que o instrumento não irá interferir em sua realização da prova ou que, mesmo tendo acesso a ele não tenha compreendido sobre o que é SAEB. Pelo contrário, foram alcançados números positivos uma vez que 56,3% dos alunos responderam que compreenderam sobre o SAEB e sua importância no contexto educacional. Ainda, 37,5% afirmaram ter compreendido de maneira

parcial sobre o assunto. Deste modo percebe-se que o objetivo deste instrumento em levar conhecimento através de um material educativo de fácil acesso a este público jovem teve seu objetivo alcançado, especialmente quando compararmos a pergunta do primeiro questionário em que 90,9% dos participantes responderam não conhecer sistema de avaliação SAEB, antes de acessar ao Podcast.



**Figura 16:** Qual a sua opinião sobre o uso do Podcast como ferramenta para aquisição de conhecimento no ambiente escolar?

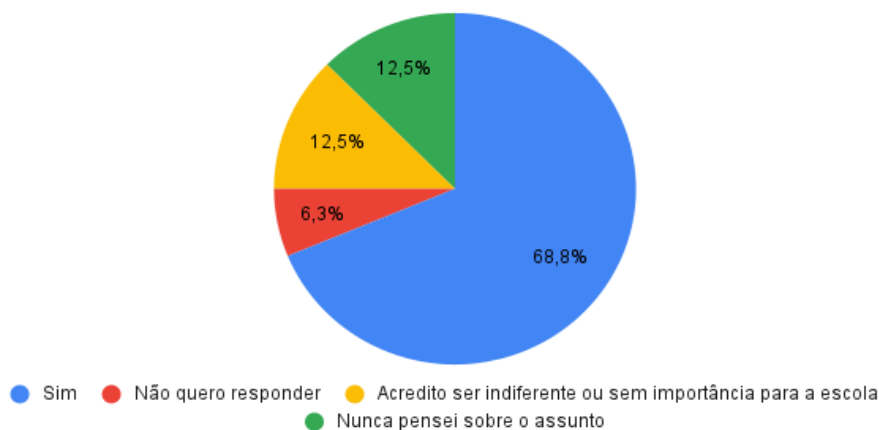
**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Avaliando a opinião dos alunos participantes a respeito do Podcast como ferramenta de aquisição de conhecimento no ambiente escolar, obtemos um dado positivo composto de 87,5% dos pesquisados se mostrando favoráveis ao uso deste tipo de mídia no seio educacional frente a apenas 6,3% que acreditam que outras mídias seriam mais interessantes, assim como outros 6,3% preferiram não responder.

Silva Júnior *et al* (2020, p.43-44), comentando sobre o uso do Podcast no meio educacional, dizem que

Quanto à sua aplicação, a ferramenta podcast pode ser utilizada em diferentes contextos, pois mantém os traços da oralidade, inspira a criatividade e também pode desenvolver importantes habilidades cognitivas. O uso de podcasts como recurso didático torna o aprendizado mais dinâmico devido ao excepcional potencial deste meio, satisfazendo até mesmo diferentes estilos de aprendizagem. (Silva Júnior *et al*, 2020, p.43-44)

Pelas vantagens que este tipo de mídia proporciona assim como pela aprovação dos alunos acima demonstrada, verifica-se a validade e aprovação deste tipo de mídia na realização desta pesquisa.



**Figura 17:** Você acredita que a avaliação institucional da sua escola tem alguma importância para o seu currículo?

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

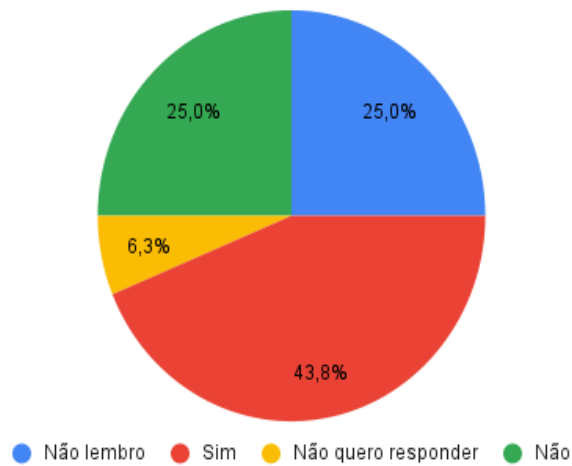
Observa-se, neste item, uma pequena melhora de 14,3% no que se refere a alunos que atribuem uma resposta positiva ao serem questionados sobre sua crença na importância da avaliação institucional da escola para o seu currículo, quando comparado a pesquisa feita antes dos alunos ouvirem o podcast, totalizando assim 68,8% de respostas positivas. Sobre os participantes que descreveram “nunca ter pensado sobre o assunto”, obteve-se uma queda de 31,8% para 12,5%, ainda, outros 13,6% de pessoas que mencionaram acreditar que a avaliação é indiferente ou sem importância para a escola foi reduzido para 12,5%.

**Quadro 06:** Comparativo de questionário - 5

| Você acredita que a avaliação institucional de sua escola tenha alguma importância para seu currículo? |                        |                       |
|--|------------------------|-----------------------|
|  | Primeiro questionário: | Segundo questionário: |
| Sim  | 54,5%                  | 68,8%                 |

|   |                                 |       |
|---|---------------------------------|-------|
| Não   | 13,6%                           | 0%    |
| Nunca pensei sobre o assunto                              | 31,8%                           | 12,5% |
| Não quero responder                                       | 0%                              | 0%    |
| Acredito ser indiferente ou sem importância para a escola | Não foi questionado no primeiro | 12,5% |

Fonte: elaborado pelo autor (2022).



**Figura 18:** Já realizou alguma avaliação com o intuito de mensurar a qualidade da instituição em que já estudou?

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

**Quadro 07:** Comparativo de questionário - 6

| Já realizou alguma avaliação com intuito de mensurar a qualidade da instituição em que já estudou? |                        |                       |
|--|------------------------|-----------------------|
|  | Primeiro questionário: | Segundo questionário: |
| Sim  | 45,5                   | 43,8                  |
| Não  | 9,1                    | 25                    |
| Não lembro   | 45,5                   | 25                    |
| Não quero responder  | 0                      | 6,3                   |

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Observando as respostas entre o primeiro e o segundo questionário é interessante notar que houve uma diminuição na resposta onde se refere a não lembrarem de terem realizado alguma avaliação com intuito de mensurar a qualidade da instituição de ensino, onde primeiramente encontrávamos 45,5% e na sequência obtivemos 25%. Outro ponto relevante é o número de alunos que afirmaram não terem realizado avaliação alguma, onde primeiro responderam 9,1% e posteriormente 25%. Ainda, não podemos deixar de verificar que no primeiro momento 45,5% responderam que já haviam feito este tipo de avaliação, e após o acesso ao Podcast este número reduziu para 43,8%, assim, é possível refletir que o acesso a ferramenta de informação pode provocar uma alteração na opinião dos participantes frente a uma mesma pergunta.

Em relação a avaliação dos alunos sobre o instrumento utilizado para criação do Produto educacional, qual seja o Podcast, recebemos respostas abertas e com elas criamos uma “Nuvem de palavras” com os principais termos utilizados como resposta dos participantes, conforme se verifica abaixo:

Descreva brevemente sua avaliação da ferramenta Podcast como material de informação utilizado nesta pesquisa:



**Figura 19:** Nuvens de palavras sobre a avaliação da ferramenta Podcast.

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Verificamos, portanto, que a ampla maioria dos termos foram positivos no sentido de aprovação da ferramenta de mídia utilizada. Com isso, se entende que o objetivo buscado de se produzir uma mídia barata e de fácil acesso foi positivo, diante desta aceitação dos alunos. Isso se comprova na grande quantidade utilizada nas respostas recebidas de termos como “fácil”, “informativo”, “prático”, “bom” e ainda “didático”.

**Quadro 08:** Descreva rapidamente o que você entende por Avaliação Institucional e o que você pensa a respeito de sua importância:

| Aluno | Descritivo:   |
|-------|---|
| 01    | Importante para o ensino e as práticas escolares.   |
| 02    | É de suma importância para avaliar a educação de nosso país, principalmente se houver melhora ou piora no sistema educacional.  |
| 03    | Essa avaliação é de fundamental importância para a instituição, porque influencia o aprendizado dos alunos. Fazendo essa avaliação, pode-se perceber onde deve ter melhoria na escola.  |
| 04    | Avalia a qualidade do ensino da escola, algo importante, pois assim fica visível qual escola oferece uma educação melhor aos alunos.  |
| 05    | Trás conhecimento.  |
| 06    | Não quero responder.  |
| 07    | Tem a importância de mensurar o desenvolvimento de um instituto de forma ampla.   |
| 08    | O que se pode ser melhorado no ensino da educação pública.  |
| 09    | Importante para testar o conhecido do aluno e da instituição de ensino.   |
| 10    | Bacana, para ver a validade da política adotada e como vão as coisas.   |
| 11    | Fazer pesquisa em relação ao instituto, ver o que precisa ser melhorado.  |
| 12    | Importante para termos ciência de como está o ensino dos alunos.  |
| 13    | É uma avaliação que visa mensurar a qualidade de ensino e permite viabilizar políticas públicas, o a que torna importante para a sociedade.   |
| 14    | Bom, avaliação institucional é avaliar o desempenho dos estudantes, e fazer uma reconstrução escolar. É muito importante para o ensino, pois todas as escolas precisam de uma orientação da educação, isso vai ajudar com a estrutura escolar e os professores como a forma de ensinar. |

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Quando questionados acerca do que os alunos entendem por Avaliação Institucional e sua importância, após o acesso ao Produto educacional, como podemos observar na tabela acima, encontramos em todas as opiniões prestadas respostas que vão no mesmo sentido dos objetivos da avaliação, assim, estes



dados nos levam a acreditar que o resultado obtido com o acesso ao produto educacional foi efetivo.

**Quadro 09:** Descreva com poucas palavras o que você entende e pensa a respeito da Prova SAEB e sua importância:

| Aluno | Descritivo:   |
|-------|---|
| 01    | Melhorar a educação.  |
| 02    | A prova SAEB avalia os alunos, professores, secretários, diretores e servidores para analisar os dados de desenvolvimento educacional de uma escola ou instituição a fim de pesquisar sobre a educação do país.   |
| 03    | É para avaliar o ensino básico, é de extrema importância, pois se a base do ensino não é boa prejudica o aluno.   |
| 04    | É uma avaliação para ver o andamento da escola e dos alunos para poder aprimorar e melhorar o desempenho.   |
| 05    | Ela pode ajudar a igualar a qualidade do ensino mostrando onde está mais carente.   |
| 06    | Achei interessante.   |
| 07    | Não quero responder.  |
| 08    | Sua importância está na possibilidade de avaliar, em linhas gerais, estruturas do ensino, como professores, alunos e metodologias.  |
| 09    | Permite o governo entender e ver como anda a educação pública no Brasil.  |
| 10    | Importante como um teste pro Enem.  |
| 11    | Poderia ser mais interessante. Achei falta de respeito dar uma prova e não poder levar o caderno. O que? Vão modificar a prova? Grande piada essa questão.  |
| 12    | Para ter base de como está o ensino nas escolas.  |
| 13    | O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica Brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.                                     |
| 14    | Prova necessária e útil para o governo e para as escolas.   |
| 15    | Acho de extrema importância, porque o INEP precisa ter uma base do que está sendo ensinado. A prova tem intuito de mostrar o desenvolvimento de aprendizagem durante seu período fundamental. E desta forma o INEP terá noção de como está o ensino na educação básica no Brasil. |

**Fonte:** elaborado pelo autor (2022).

Sobre os posicionamentos dos participantes, temos a interessante colocação do Aluno 02 que percebeu a importância através de uma visão ampliada dos resultados desta avaliação, em que, este entende que ela não vai no sentido de única e exclusivamente avaliar os resultados obtidos por professores ou seus alunos, mas

sim de todo o conjunto que compõe a instituição de ensino. No mesmo sentido, o Aluno 08 coloca que “Sua importância está na possibilidade de avaliar, em linhas gerais, estruturas do ensino, como professores, alunos e metodologias”. Desta maneira, podemos verificar na maior parte das impressões obtidas pelos alunos que o Podcast trouxe informações adequadas acerca da temática, e que assim os alunos conseguiram compreender sobre o SAEB e sua relevância.

## **5 PRODUTO EDUCACIONAL**

O governo brasileiro utiliza sistemas de avaliação em larga escala com o objetivo precípua de avaliar a qualidade da educação prestada pelas nossas escolas. Um desses sistemas é o SAEB – Sistema de Avaliação da educação Básica, que avalia a educação ofertada nos níveis fundamental e médio, além da educação infantil.

Considerando que o SAEB passou a ser aplicado obrigatoriamente em todas as escolas públicas desde 2017, foi produzido como produto educacional um Podcast, trazendo informações aos alunos sobre o funcionamento do SAEB.

Conforme abordado durante o estudo de referencial teórico, podemos entender o Podcast como um arquivo de áudio de fácil acesso, o que possibilita ser ouvido a qualquer momento, além de permitir a abordagem de uma grande variedade de temáticas. Tendo em vista que os discentes que realizam o SAEB são jovens em sua grande maioria, a utilização da ferramenta se justifica como instrumento de informação amplamente utilizada pelo público, por este motivo escolheu-se o Podcast. Tratamos aqui de uma ferramenta de mídia de acesso fácil, amplamente utilizada pelos jovens e de custo baixo. Para acessar tal ferramenta, é necessário apenas um aparelho com acesso à internet e que comporte o arquivo de mídia mencionado.

Trata-se de uma ferramenta democrática de acesso a informação e possibilita que um grande número de pessoas possa ter acesso ao conteúdo desenvolvido, fazendo com que mais alunos conheçam o funcionamento do sistema avaliativo brasileiro possibilitando que compreendam a avaliação educacional. Desta maneira, entende-se que o resultado obtido na avaliação sobre a qualidade da educação brasileira será mais preciso, permitindo a instituição educacional a realização dos ajustes que julgue necessários para o aprimoramento da educação brasileira. Assim,

podemos visualizar com maior clareza a finalidade da utilização desta ferramenta, em apresentar aos alunos que é o SAEB, sua importância no contexto educacional brasileiro e o que ele representa para a instituição e para o currículo do próprio aluno.

Ao comentar sobre o uso pedagógico do Podcast, Carvalho (2020, p. 59) diz que seu uso pedagógico vem ganhando espaço de modo gradual desde seu surgimento, mas é importante pontuar que esta ferramenta é em si educativa, seja na produção que exige aprendizagem para apropriação da mesma, ou, no recebimento das informações que variam por diversos conteúdos como humor, cultura, educação, dentre outros, pois existe público para temas variados.

Carvalho prossegue dizendo que O professor pode tomar para si a compreensão desses meios de comunicação e utilizá-los de maneira didático-pedagógica, auxiliando para uma formação crítica e reflexiva não só das ferramentas bem como das temáticas abordadas nestas tecnologias de informação.

Após a avaliação desta dissertação, se intenciona que o conteúdo criado seja disponibilizado no site do Instituto Federal de Mato Grosso. Desta maneira, a direção escolar poderá realizar uma formação com os alunos e promover debates sobre a importância deste sistema de avaliação. Da mesma forma, por estar no site da instituição, qualquer pessoa, aluna ou não, poderá acessar o Podcast e ter a possibilidade de conhecer sobre o SAEB, aumentando a possibilidade de pessoas que acessem o Podcast que foi desenvolvido e conheçam sobre este sistema avaliativo.

O conteúdo foi disponibilizado, com a anuência da professora, através de aula on line aos alunos do IFMT Campus Octayde Jorge da Silva, que frequentavam as aulas do curso de Agrimensura turma do quarto ano. Ao todo, a turma possuía 34 alunos dos quais 22 responderam o questionário. Durante a aula, portanto, foi explicado aos alunos que se tratava de uma pesquisa de mestrado e que sua realização era facultativa. Os alunos, em sua maioria, se dispuseram a participar e os resultados foram descritos anteriormente no tópico “discussão e resultados”.

Para a realização do Podcast, foi realizada expressiva pesquisa bibliográfica com o intuito de trazer informações aos alunos sobre avaliação institucional, em especial sobre o SAEB e como seus resultados podem impactar a escola e a educação brasileira com um todo.

## **6 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)**

Tendo em vista o papel social do IFMT como importante instituição de educação no estado de Mato Grosso, suas dificuldades e avanços, conseguimos entender a relevância dos indicadores colhidos através das avaliações institucionais, em especial a prova SAEB. A qualidade da educação Brasileira é por esta avaliação observada e assim passível de construção e reconstrução de suas políticas, e da mesma maneira esses indicadores são imprescindíveis a utilização do IFMT para a manutenção da qualidade e de possíveis melhorias.

Seguindo esta reflexão, nos deparamos com o paradoxo do conceito de avaliação e seus próprios objetivos. Segundo Cabrito (2009, p. 187) apesar das divergências entre os conceitos de qualidade em educação o autor diz que o mais relevante, nesta conjuntura, é que a instituição de ensino e os seus atores trabalhem no sentido da sua própria melhoria, conforme podemos verificar:

Assim, dada a dificuldade em se encontrar um conceito consensual de qualidade em educação, por um lado; e, por outro, o facto de que a comparação implica colocar as coisas num antes e num depois; num bom e num mau; a procura de qualidade em educação deverá promover e implicar, apenas, a competição entre uma instituição e ela própria. (Cabrito, 2009, p. 187)

Desta forma, é importante trabalhar a sensibilização dos alunos para a realização da prova de modo mais consciente, já que os resultados serão importantes para o planejamento e desenvolvimento de futuras políticas públicas em relação a qualidade do ensino de cada instituição, assim como do sistema educacional brasileiro

como um todo. Assim, o engajamento dos alunos de hoje é de grande valia para a manutenção e evolução da qualidade de ensino dos alunos do futuro, o que reforça a relevância de trabalhar esta temática.

Sensibilizar, segundo Aulete, é (SENSIBILIZAR, 2022) “impressionar intensamente, trazer à consciência o sentimento ou a impressão de”, ainda, segundo Ribeiro Junior (2016, p. 38) “as ações sensibilizadoras, informativas e preventivas, mostram-se relevantes, uma vez que observamos que os processos de sensibilização são importantes para que ocorram mudanças de comportamento e atitudes por parte dos discentes”.

Faz-se importante lembrar que este trabalho foi realizado em período pandêmico, o que gerou a necessidade do distanciamento social como medida relevante para a manutenção da saúde coletiva. Coube aos alunos e professores utilizar-se de sua resiliência e criatividade para que todos os conteúdos e aprendizados fossem disseminados e recebidos da melhor maneira possível, apesar de todo o desafio imposto pelo distanciamento social. Desta maneira, a escolha do Podcast, se demonstra efetiva considerando que o seu acesso é remoto e, do mesmo modo que as aulas a distância, possibilitaram a preservação da saúde de todos os atores que formam o conjunto escolar, impedindo a disseminação do vírus mas possibilitando a disseminação da informação.

Este trabalho, portanto, foi importante por trazer informação aos alunos sobre o sistema avaliativo, que conforme demonstrado é ainda desconhecido pelos estudantes, de modo geral. O produto educacional por ele produzido atende a essa finalidade e possibilita sua utilização com custo baixo, fácil e praticamente irrestrito.

Observando os diversos pontos de falas dos alunos durante a coleta de dados (em especial no segundo questionário), podemos verificar que a maior parte das impressões obtidas revelou que o Podcast trouxe informações adequadas acerca da temática, e que assim os alunos conseguiram compreender sobre o SAEB e sua relevância, atingindo deste modo os objetivos traçados neste estudo. Para finalizar, fica ainda uma nova lacuna que poderia ser observada em outro momento (já que não foi o foco deste estudo) em pensar sobre a visão e conhecimento dos professores sobre este mesmo processo avaliativo e seus impactos em relação ao próprio trabalho e no desenvolvimento da instituição de ensino.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015.

Bardin, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, Gílian C.; MENTA, Eziquiel. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. *Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura*, v. 9, n. 1, 2007.

BARROS, Mariana Tereza da Silva Scardini et al. Escola do pobre: a renda per capita familiar dos alunos e as políticas de cota e de permanência como fator de inserção social no Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT). **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e6669109133-e6669109133, 2020.

BAUER, Adriana. Usos dos resultados das avaliações de sistemas educacionais: iniciativas em curso em alguns países da América. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 91, n. 228, 2010.

BELLONI, Isaura. Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação. **Linhas críticas**, n. 9, p. 31-58, 1999.

BONAMINO, Alícia; FRANCO, Creso. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do SAEB. *Cadernos de pesquisa*, n. 108, p. 101-132, 1999.

BORGES, Nieysila Simara da Silva Castro; SALAZAR, Deuzilene Marques. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA: PERCEPÇÕES DOS SUJEITOS EDUCATIVOS NO E DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 53, p. 348-364, 2021.

BRANDALISE, Mary Ângela Teixeira. Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas. **Olhar de professor**, v. 13, n. 2, p. 317-332, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria nº 458 de 05 de maio de 2020. Brasília: Ministério da Educação, 2020. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-458-de-5-de-maio-de-2020-255378342>. Acesso em 22 de outubro de 2020.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 15 jan. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 30 ago 2012. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm). Acesso em 18 jan. 2022.

CABRITO, Belmiro Gil. Avaliar a qualidade em educação: avaliar o quê? Avaliar como? Avaliar para quê?. **Cadernos Cedes**, v. 29, p. 178-200, 2009.

CÂMARA, Raphael Amaral da. Uso de podcast como ferramenta pedagógica para aulas remotas durante o período de pandemia do Covid-19. 2020

CARVALHO, Diana De Souza et al.. **Sistema de avaliação da educação básica (saeb): instrumento de avaliação de qualidade da educação no brasil**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62628>>. Acesso em: 18/03/2022

CARVALHO, Saulo Rodrigues. Podcast como recurso pedagógico no ensino remoto. **Revista Aproximação**, v. 2, n. 5, 2020.

CIAVATTA, Maria. O ENSINO INTEGRADO, A POLITECNIA E A EDUCAÇÃO OMNILATERAL. POR QUE LUTAMOS?/The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. Trabalho & Educação-ISSN 1516-9537/e-ISSN 2238-037X, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014.

CORADINI, Neirimar Humberto Kochhan; BORGES, Aurélio Ferreira; DUTRA, Charles Emerick Medeiros. TECNOLOGIA EDUCACIONAL PODCAST NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 6, n. 16, p. 216-230, 2020.

DA SILVA JÚNIOR, Edvargue Amaro; DA SILVA, Cristiane Freitas Pereira; BERTOLDO, Sandra Regina Franciscatto. Educação em tempos de pandemia: o uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino. **Tecnia**, v. 5, n. 2, p. 31-51, 2020

DAVOK, Delsi Fries. Qualidade em educação. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 12, p. 505-513, 2007.



DE AMORIM, Andrea de Lima Trigueiro; ARAÚJO, Maria Jovelina da Cruz Guimarães. Como o isolamento social causado pela pandemia de Covid-19 impactou o consumo de podcasts no Brasil: uma análise de matérias jornalísticas nacionais. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 25802-25815, 2021

DE SOUSA, José Raul; DOS SANTOS, Simone Cabral Marinho. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, 2020.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do provão ao SINAES. **Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior (Campinas)**, v. 15, n. 1, p. 195-224, 2010

DOS SANTOS, Wagner; DE PAULA, Sayonara Cunha; STIEG, Ronildo. Avaliações institucionais e de sistemas na formação de professores em Educação Física na América Latina. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 26, n. 1, p. 99-116, 2019.

ESTEVES, Thiago de Jesus; SOUZA, José dos Santos. O papel dos organismos internacionais na reforma gerencial da educação brasileira: os sistemas de avaliação educacional em larga escala como instrumentos da pedagogia política do capital. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 678-692, 2020.

FAERMANN, Lindamar Alves. A pesquisa participante: suas contribuições no âmbito das ciências sociais. **Revista Ciências Humanas**, v. 7, n. 1, 2014.

FIGUEIREDO, Carla; LEITE, Carlinda; FERNANDES, Preciosa. Avaliação externa de escolas: do discurso às práticas: uma análise focada em Portugal e em Inglaterra. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000. 134p.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Aplicações escolares do Podcast. In: Congresso Nacional de Ambientes Hipermídia para Aprendizagem (CONAHPA). 2013.

FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. Podcast: breve história de uma nova tecnologia educacional. *Educação em Revista*, Marília, v. 18, n. 2, p. 55-70, 2017.

GATTI, Bernardete A. Avaliação de sistemas educacionais no Brasil. *Sísifo*, n. 9, p. 7-18/EN 7-18, 2016.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed.-São Paulo: Atlas, 2009.

GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. *Revista de Administração de empresas*, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

GUSMÃO, Fábio Alexandre Ferreira; AMORIM, Simone Silveira. O percurso histórico do ensino médio no Brasil: uma reflexão sobre as políticas públicas de avaliação educacional. *Horizontes*, v. 38, n. 1, p. 020022, 2020.

Melo, Karina. Educação: 71% das instituições federais atingem o máximo de qualidade. **Agência Brasil**, Brasília, 23 de abril de 2021. Disponível em <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-04/educacao-71-das-instituicoes-federais-atingem-maximo-de-qualidade#:~:text=Dados%20gerais,4%20e%205%20do%20indicador>>. Acesso em 16/05/2022

RIBEIRO JUNIOR, Welton Alves et al. Prevenção ao uso de drogas no ambiente escolar através do processo de sensibilização e conscientização. **Carpe Diem: Revista Cultural e Científica do UNIFACEX**, v. 14, n. 1, p. 31-42, 2016.

SAVIANI, Dermeval. Trabajo y educación: fundamentos ontológicos e históricos. *Revista brasileira de educação*, v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007.

SENSIBILIZAR. *In: AULETE DIGITAL*, Dicionário Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2022. Disponível em <<https://www.aulete.com.br/sensibilizar>>. Acesso em 16/06/2022.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

VIANNA, Heraldo Marelim. Avaliação Educacional: uma perspectiva histórica. **Estudos em Avaliação Educacional**, n. 12, p. 7-24, 1995.

VIANNA, Heraldo Marelim. Fundamentos de um programa de avaliação educacional. Brasília: Liber Livro, p. 17, 2005.

## APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

### **Avaliação educacional, SAEB e sensibilização dos alunos do ensino médio integrado para sua importância no contexto do sistema educacional brasileiro.**

Link de acesso às plataformas com o Podcast: <https://linktr.ee/Saeb2021>

Os sistemas avaliativos escolares são uma importante ferramenta para mensurar a qualidade do ensino prestado na educação de todo o mundo, inclusive no Brasil. A utilização destes sistemas é importante para o governo e sociedade como um todo, já que viabilizam analisar a qualidade do nível de ensino que o país presta a sociedade, e o planejamento de futuras ações de políticas públicas nesta área.

#### **Você, aluno do ensino médio, já ouviu falar sobre a prova SAEB? Conhece ela?**

A prova Saeb é realizada a cada dois anos por milhares de alunos do 3º e 4º ano do ensino médio de todo o Brasil, e organizada pelo INEP.

O Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP, é uma autarquia federal e está vinculado ao Ministério da Educação. O INEP é responsável pelas avaliações e exames (entre eles o SAEB e o ENEM), estatísticas e indicadores, e pela gestão do conhecimento e estudos educacionais. Em sua legislação ele apresenta os 5 objetivos do SAEB (BRASIL, 2020):

I - Construir uma cultura avaliativa, ao oferecer à sociedade, de forma transparente, informações sobre o processo de ensino-aprendizagem em cada escola, comparáveis em nível nacional, anualmente e com resultados em tempo hábil, para permitir intervenções pedagógicas de professores e demais integrantes da comunidade escolar;

II - Produzir indicadores educacionais para o Brasil, suas regiões, unidades da federação, municípios e instituições escolares, tendo em vista a manutenção da comparabilidade dos dados, permitindo, assim, o incremento de séries históricas;

III - avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação praticada no País em seus diversos níveis governamentais;

IV - Subsidiar a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas públicas em educação baseadas em evidências, com vistas ao desenvolvimento social e econômico do Brasil; e

V - Desenvolver competência técnica e científica na área de avaliação educacional, por meio de intercâmbio entre instituições de ensino e pesquisa, bem como de servidores do Inep, docentes e gestores da educação de todos os entes envolvidos.

### **Vamos entender rapidamente como tudo isso começou?**

No ano de 1990 houve a 1ª edição da prova. Esta edição tinha como intenção conhecer o Sistema Educacional Brasileiro (até aqui não havia mensuração de dados que trouxessem maiores informações sobre como andava a educação no Brasil para o ensino médio).

A princípio os resultados não eram comparados entre as diferentes escolas.

No ano de 1995 houve uma reestruturação da metodologia utilizada e assim possibilitou a comparação dos desempenhos ao longo dos diferentes anos. Essa reestruturação veio a possibilitar também a comparação entre as diferentes instituições de ensino, entre os municípios, estados e regiões do Brasil

Até 2017 as instituições eram escolhidas apenas por amostragem. De 2017 em diante passou a ser obrigatório a todas as escolas públicas a realização da prova. Já nas escolas particulares, a prova ainda é realizada apenas por amostragem.

### **Como é a realização da prova?**

O SAEB é aplicado a cada dois anos, nos anos ímpares. O Inep publica uma portaria para estabelecer as diretrizes para a aplicação da prova. A aplicação da

avaliação normalmente é feita entre os meses de novembro e dezembro, em todos os estados.

É importante ressaltar que há aplicação censitária nas escolas públicas para 5º e 9º ano do ensino fundamental, e para 3º e 4º ano do ensino médio. Nas escolas particulares, onde a realização da prova é facultativa, a avaliação é realizada de forma amostral.

A prova será feita em duas etapas, na primeira os estudantes responderão a um questionário, que possibilitam analisar o nível socioeconômico, os serviços sociais, a infraestrutura da escola, a formação de professores, o material didático utilizado e os programas estruturados. Já na segunda fase os estudantes prestarão testes de língua portuguesa e matemática.

Por fim, os resultados preliminares das escolas participantes do Saeb poderão ser acessados pelos diretores escolares em até 190 dias após o término da prova, por meio do Sistema Saeb. Os resultados estaduais, regionais e nacionais serão divulgados em até 90 dias após a comunicação dos resultados preliminares. Os alunos não recebem nenhum resultado individual da sua performance.

### **SAEB é só para estudantes?**

Não. Além dos estudantes, o SAEB também é realizado com professores, diretores de escolas e secretários municipais e estaduais de educação. Estes profissionais são avaliados por meio de questionários, respondendo à questões sobre didática, formas de avaliação para com os alunos, gestão escolar, condições de trabalho e infraestrutura. Segue a lista abaixo dos itens a serem avaliados para cada cargo.

I - Os secretários estaduais e municipais respondem sobre o funcionamento das redes de ensino, com a abordagem de temas como conselhos, currículos, práticas avaliativas e contratação de professores.

II – Os diretores de escolas de 5º e 9º anos do ensino fundamental e de 3º e 4º ano do ensino médio participantes do Saeb fornecem dados sobre o perfil e a experiência dos gestores escolares, as atividades desenvolvidas, os recursos disponíveis e a infraestrutura do estabelecimento.

III – Os professores por sua vez, acrescentam informações sobre formação docente, experiência profissional, condições de trabalho, dificuldades de aprendizagem dos alunos, violência no ambiente escolar, recursos didáticos e práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.

### **Mas quais dados, afinal, o SAEB mostra?**

Bem, vamos lá... o SAEB quer demonstrar se houve ou não uma melhora nos níveis da educação Brasileira, e se as Políticas Públicas de Educação utilizadas estão sendo eficazes ou precisam de ajustes. Esses dados também são importantes instrumentos para a criação de novas políticas.

A escola pode, a partir dos resultados, observar os seus pontos fortes e suas deficiências, e com isso reorganizar a matriz curricular, por exemplo. Pode rever questões de estrutura (como as bibliotecas, laboratórios, as salas de aula). Também é possível rever a necessidade de capacitação e reciclagem dos professores ou dos materiais didáticos utilizados.

Da mesma forma as secretarias municipais e estaduais de educação ou o próprio Ministério da Educação podem organizar uma realocação dos recursos conforme as dificuldades e necessidades observadas nos diferentes territórios de sua atuação.

Como você pode observar através desta avaliação feita por você, a instituição de ensino tem mecanismos para promover melhorias, beneficiando afinal o próprio estudante, com qualidade na educação, e também a todos os estudantes que passarão pelo IFMT.

### **Tudo bem, agora você deve estar se perguntando - mas eu já estou saindo do IFMT, qual serão meus benefícios neste processo?**

Boa pergunta, mas é simples... Em primeiro lugar, no seu currículo profissional e acadêmico, sempre ficará que você passou pelo IFMT! Todos nós queremos ter um bom currículo e conseguir boas oportunidades, não é mesmo?! A nota da sua prova influenciará diretamente no desempenho da instituição de ensino, e fará toda a diferença no conceito que a escola receberá.

Em segundo lugar, o público da escola se renova todos os anos... Quem sabe seus amigos, irmãos, e até filhos ou sobrinhos também passem por aqui algum dia? A qualidade da educação depende de todos nós (alunos, professores, técnicos administrativos, familiares).

A realização da prova SAEB está em suas mãos, realize a prova com responsabilidade e a atenção que ela merece! Agora, é com você!

## APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) Senhor(a):

Você está sendo respeitosamente convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “Avaliação educacional, SAEB e sensibilização dos alunos do ensino médio integrado para sua importância no contexto do sistema educacional brasileiro”, que será conduzida por Leandro Martins Moreira dos Santos, discente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

Esta pesquisa tem como principal objetivo sensibilizar os alunos sobre a importância da avaliação educacional, em especial o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica – e como os resultados desta avaliação podem ajudar no desenvolvimento da educação prestada no Brasil.

Dessa forma, a sua participação na pesquisa consistirá em: (i) **responder a um questionário online** – para a coleta de informações sobre seus antecedentes escolares, a vida acadêmica no IFMT, o conhecimento sobre Avaliação Educacional e sobre o SAEB; (ii) **ouvir um Podcast** – que trará informações sobre Avaliação Educacional, especialmente sobre o SAEB; (iii) **responder um segundo questionário online** – para avaliar o Podcast e analisar se houve a sensibilização dos estudantes sobre a importância da prova SAEB.

Fui alertado(a) que este estudo apresenta risco mínimo para meu representado(a), isto é: algum tipo de constrangimento na concessão de determinadas informações ou algum desconforto em responder perguntas. Caso isso ocorra, o(a) aluno(a) será encaminhado(a) para um profissional especializado, a fim de receber o acompanhamento ou algum outro tipo de assistência, que se faça necessária, em



todas as etapas da pesquisa e, também, após o seu encerramento.

Nesse sentido, com o objetivo de minimizar estes riscos, aos participantes da pesquisa são assegurados: (i) a livre participação na pesquisa – assim o estudante terá a liberdade de retirar o seu consentimento ou interromper a participação, a qualquer momento, sem que isso lhe traga prejuízo de qualquer ordem; (ii) o anonimato – para que seja mantido o caráter confidencial das informações 31 relacionadas a sua privacidade; (iii) que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de acordo com a Resolução n.º 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde; (iv) o acesso às suas informações, em todas as etapas do estudo, bem como dos resultados; (v) que não haverá qualquer tipo de despesa ou ônus financeiro ao participante, nem mesmo alguma recompensa financeira relacionada com a sua participação nesse estudo; (vi) a não indução das respostas; (vii) que o participante não responderá qualquer pergunta que julgar constrangedora ou inadequada.

Por fim, espera-se, por meio desse estudo, que se beneficie a educação brasileira com resultados mais precisos do SAEB, uma vez que os estudantes saberão a importância que esta avaliação tem para a análise da educação brasileira e como seus resultados podem influenciar os gestores a promover melhorias na educação do nosso país beneficiando, ao final, os próprios alunos que terão ao seu dispor uma educação pública de melhor qualidade.

Este termo de consentimento encontra-se disponível em formato digital, sendo uma via arquivada pelo pesquisador responsável, no IFMT – Campus Cuiabá – cel. Octayde Jorge da Silva e, a outra, será fornecida a você.

## CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu \_\_\_\_\_, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada, bem como sobre a metodologia que será adotada, sobre os riscos e benefícios envolvidos. Recebi uma cópia deste termo de consentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas. Sei que, a qualquer momento, poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de autorizar a participação, ou não, nesta pesquisa, do(a) aluno(a), menor de idade, sob minha responsabilidade, se assim desejar.

Desta forma, declaro que concordo com a participação do(a) aluno(a) \_\_\_\_\_ nesta pesquisa.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.  
 Cidade, Dia/Mês/Ano

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do(a) Aluno(a)

\_\_\_\_\_  
 Assinatura do pesquisador responsável

Diante de qualquer tipo de questionamento ou dúvida, quanto aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, no seguinte endereço:

Avenida Senador Filinto Muller, 963, 1º andar, Bairro Duque de Caxias. CEP: 78.043-400, Cuiabá – MT. Telefone: (65) 3616-4180. E-mail: [cep@ifmt.edu.br](mailto:cep@ifmt.edu.br).

Horário de Atendimento da Secretaria do CEP/IFMT: de Segunda a Sexta-Feira (das 8h às 12h).

Pesquisador Responsável: Leandro Martins Moreira dos Santos

Telefone: (65) 99221-6400(particular) E-mail: [leandro.santos@cba.ifmt.edu.br](mailto:leandro.santos@cba.ifmt.edu.br)

## APÊNDICE B – PRIMEIRO QUESTIONÁRIO DISCENTE

Prezado (a) estudante (a),

Esta pesquisa é parte integrante da pesquisa intitulada “**Avaliação educacional, SAEB e sensibilização dos alunos do ensino médio integrado para sua importância no contexto do sistema educacional brasileiro**”, de autoria de Leandro Martins Moreira dos Santos, servidor do IFMT, discente do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), sob a orientação do Prof. Dr. Geison Jader Melo. O objetivo dessa pesquisa é contribuir com os processos de avaliação do sistema educacional Brasileiro trazendo informações aos alunos sobre as avaliações institucionais, em especial, o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

Este documento é composto por 11 perguntas, com duração de respostas de, no máximo, 30 minutos.

Sua participação é muito importante, pois os resultados dessa pesquisa permitirão a produção de um PODCAST, cujo conteúdo trará informações relevantes para os alunos sobre avaliação institucional, seu funcionamento, conteúdo e importância para a instituição e currículo dos próprios alunos.

Essa entrevista tem como objetivo traçar o perfil dos estudantes assim como sua trajetória e conhecimentos gerais sobre avaliação institucional e SAEB.

### A – CARACTERIZAÇÃO E ANTECEDENTES ESCOLARES

1. Gênero:

Masculino     Feminino     Outro     Não quero responder

2. Você é

Maior de 18 anos  
 Menor de 18 anos

3. A Instituição de Ensino na qual cursou o ensino fundamental é:

Pública  
 Particular  
 Particular com bolsa  
 Parte em instituição pública e parte em particular  
 Não sei  
 Não quero responder

4. Qual o motivo o levou a buscar a educação técnica no IFMT?

Ensino gratuito  
 Qualidade/reconhecimento da instituição  
 Desejo de formação técnica  
 Influência familiar  
 Influência de colegas/amigos  
 Formação necessária para obter emprego

- Outro \_\_\_\_\_  
 Não quero responder

## **B - VIDA ACADÊMICA NO IFMT – Campus Cuiabá**

5. Você sabe o que é avaliação institucional?

- Sim  
 Não  
 Já ouvi falar sobre o assunto superficialmente  
 Não quero responder

6. Já realizou alguma avaliação com o intuito de mensurar a qualidade da instituição em que já estudou?

- Sim  
 Não  
 Não lembro  
 Não quero responder

7. Você sabe a importância da avaliação institucional pra escola?

- Sim  
 Não  
 Nunca pensei sobre o assunto  
 Não quero responder

8. Você acredita que a avaliação institucional de sua escola tenha alguma importância para o seu currículo?

- Sim  
 Não  
 Nunca pensei sobre o assunto  
 Não quero responder

Justifique:

9. Com seu conhecimento atual sobre avaliação institucional você considera que:

- Serve para avaliar os alunos  
 Serve para avaliar os professores  
 Serve para avaliar a escola e sua estrutura  
 Serve para avaliar a eficácia das políticas educacionais adotadas  
 Não consigo visualizar sua importância no contexto educacional  
 Outro \_\_\_\_\_  
 Não quero responder

10. Você acredita que a avaliação institucional de sua escola apresenta relação com a qualidade do ensino prestado?

- Sim  
 Não  
 Não quero responder

11. Você conhece o sistema de avaliação SAEB?

- Sim
- Não
- Já ouvi falar, mas não me aprofundei sobre o assunto
- Não quero responder

Obrigado pela sua participação!

## APÊNDICE C – SEGUNDO QUESTIONÁRIO DISCENTE

Prezado (a) estudante (a),

Esta pesquisa é parte integrante da pesquisa intitulada “**Avaliação educacional, SAEB e sensibilização dos alunos do ensino médio integrado para sua importância no contexto do sistema educacional brasileiro**”, de autoria de Leandro Martins Moreira dos Santos, servidor do IFMT, discente do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), sob a orientação do Prof. Dr. Geison Jader Melo. O objetivo dessa pesquisa é contribuir com os processos de avaliação do sistema educacional Brasileiro trazendo informações aos alunos sobre as avaliações institucionais, em especial, o SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

Este documento é composto por 11 perguntas, com duração de respostas de, no máximo, 30 minutos.

Sua participação é muito importante, pois os resultados dessa pesquisa permitirão a avaliação do PODCAST anteriormente desenvolvido, cujo conteúdo traz informações relevantes para os alunos sobre avaliação institucional, SAEB seu funcionamento, conteúdo e importância para a instituição e currículo dos próprios alunos.

Essa entrevista tem como objetivo validar o Podcast desenvolvido, trazendo a percepção dos alunos sobre esta ferramenta de mídia desenvolvida pelo mestrando que visa trazer luz sobre importante sistema avaliativo da educação brasileira.

### **Segundo Questionário**

**Antes de responder a este questionário, orientamos que ouça o Podcast.**

1. Após ouvir o Podcast, você compreende o que é avaliação institucional?

- Sim, já compreendia anteriormente
- Sim, passei a conhecer após acessar o Podcast
- Já ouvi falar sobre o assunto superficialmente
- Não compreendi o que é avaliação institucional
- Não quero responder

2. Após ouvir o Podcast, você acredita que a avaliação institucional é importante pra escola?

- Sim
- Acredito ser indiferente ou sem importância para a escola
- Não
- Não quero responder

3. Com seu conhecimento atual sobre avaliação institucional você considera que:

- Serve para avaliar os alunos
- Serve para avaliar os professores
- Serve para avaliar a escola e sua estrutura
- Serve para avaliar a eficácia das políticas educacionais adotadas
- Não consigo visualizar sua importância no contexto educacional
- Não quero responder
- Outro \_\_\_\_\_

4. Você acredita que a avaliação institucional de sua escola apresenta relação com a qualidade no ensino prestado?

- Sim
- Acredito ser indiferente ou sem importância para a escola
- Não
- Não quero responder

5. Após ouvir o Podcast, você avalia que:

- Compreendi sobre o funcionamento do SAEB e sua importância no contexto educacional
- Compreendi parcialmente sobre o SAEB
- o Podcast não irá interferir na minha realização da prova SAEB
- Mesmo ouvindo o PODCAST não compreendi o que é o SAEB
- Não quero responder

6- Qual a sua opinião sobre o uso do Podcast como ferramenta para aquisição de conhecimento no ambiente escolar?

- Gostei, a ferramenta é válida e de fácil acesso.
- Acredito que outras mídias seriam mais interessantes.
- Achei indiferente a escolha desta mídia.
- Não gostei/não achei útil
- Não quero responder

7- Você acredita que a avaliação institucional de sua escola tenha alguma importância para o seu currículo?

- Sim
- Acredito ser indiferente ou sem importância para a escola
- Nunca pensei sobre o assunto
- Não
- Não quero responder

Justifique:

8- Já realizou alguma avaliação com o intuito de mensurar a qualidade da instituição em que já estudou?

- Sim
- Não

- Não lembro
- Não quero responder

9- Descreva brevemente sua avaliação da ferramenta Podcast como material de informação utilizado nesta pesquisa:

10- Descreva rapidamente o que você entende por Avaliação Institucional e o que você pensa a respeito de sua importância:

11- Descreva com poucas palavras o que você entende e pensa a respeito da Prova SAEB e sua importância:

Obrigado pela sua participação!



# Documento Digitalizado Público

## Dissertação

**Assunto:** Dissertação  
**Assinado por:** Geison Mello  
**Tipo do Documento:** Comprovante  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Geison Jader Mello, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 08/11/2022 15:16:37.

Este documento foi armazenado no SUAP em 08/11/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 375826

**Código de Autenticação:** a68e9b7229

